

DESPEJO EM MASSA DOS INQUILINOS DOS INSTITUTOS (Pág. 2)

**Pagamento
no Lóide hoje
ou amanhã**

O Lóide não tem culpa, diz o diretor — Depende de Aranha — Cinco os navios parados

INFORMOU-NOS o almirante Lemos Basto que a verba para o pagamento das tripulações do Lóide deverá ser liberada hoje ou amanhã. Declarou:

— "Foi essa a promessa que obtive, ontem, no Ministério da Fazenda. Se o pagamento de junho ainda não foi feito, nenhuma culpa tem o Lóide. O dinheiro que está faltando é justamente a parte do governo".

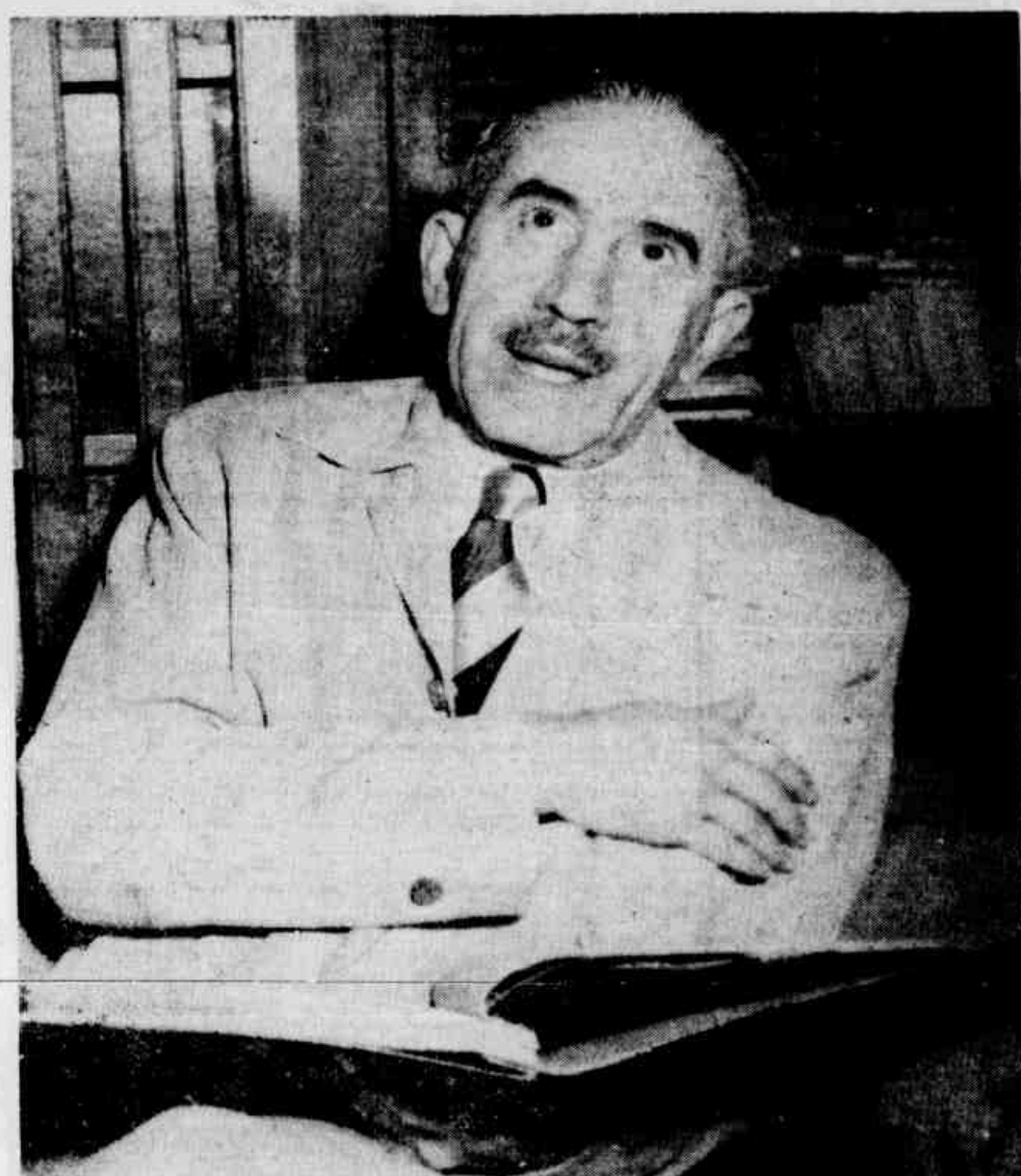
A "parede" dos tripulantes continua. Hoje, às 18 horas, se reunirão em assembleia os empregados em escritórios de companhias de navegação, para decidir se aderem ou não ao movimento.

Os navios parados são, agora, cinco: "Joazeiro", "3 de Outubro", "Lóide Panamá", "Cantuária" e "Lóide Paraguai".

**SOBRAL PINTO
RESPONDE ÀS
INFÂMIAS DE
LUTERO**

“O papel assinado que me fêz chegar às mãos espelha fielmente sua alma tenebrosa” — A atitude de Lutero está na linha de baixeza dos tempos de Getúlio — “Não lhe aconselho que se suicide porque o suicídio é uma modalidade da covardia” — “Por muito que tenha descido, não deve desesperar” — Esclarecimento de um episódio esquecido

(NA PÁGINA 4, A INTEGRA DA GRANDE CARTA DE SOBRAL PINTO)



SOBRAL PINTO — Resposta digna de um homem de bem ao parasita da Oligarquia.
A baba de Lutero não pode manchar toda uma vida dedicada a nobres ideais.

POSSÍVEL A CANDIDATURA MANGABEIRA NA BAHIA (Pág. 3)

200 mil pessoas rezarão domingo no Maracanã

LEIA NA
"TRIBUNA
RELIGIOSA"



MAIS de mil mulheres assistiram, no Copacabana Palace, ao desfile dos modelos da "Semana de Luxo" para o "Sweepstyle" de S4. Novas linhas e cores novas caracterizam a "Jillie moda". Na foto, Maria Grazianna exibe uma criação de Greenberg. (Foto: Roberto da

**Cr\$ 100 MIL
AO GENERAL
DA BANDA"**

O CANTOR "Black-Out" vai ganhar Cr\$ 100 mil da Prefeitura.

Motivo: o vereador Indio do Brasil apresentou indicação à Comissão de Economia e Finanças da Câmara Municipal, mandando incluir no orçamento de 1955 (Departamento de Turismo) a verba de Cr\$ 100 mil, destinada ao "General da Banda".

O reverendador justifica o seu pedido, baseado na verba concedida ao "Rei Momo".

DROGARIA DA LAPA LTDA
 Entrega a domicílio, sempre superando
 Os 100 mil Laps da Lapa 12 tel 42-033
 Aberto até 9 horas da noite



Braga promete acabar hoje com a falta d'água em Copacabana

Mesmo nos lugares mais altos — Começaram as manobras

A FALTA d'água em Copacabana acaba hoje, é o que prometeu, em declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas.

No chamado "polígono das sêcas", zona de Copacabana onde a falta é mais acentuada, atingindo principalmente as ruas Bulhões de Carvalho, Gomes

NO TEATRO DE ALI-BABA

Conivência da Comissão Artística no escândalo

Pactum pelo silêncio — No casamento de Manoel Vargas, o naipe de cordas da orquestra — Deverão denunciar a corrupção no Municipal — Hoje é um bom dia: o teatro faz 45 anos
(REPORTAGEM NA PÁGINA 6)

**Nova solução
para o leite:
entrepósito para
engarrafamento**

Latões com fêcho de segurança para evitar a fraude —
Fiscalização nos entrepostos e leiterias — (Página 6)

Carneiro e Júlio Castilhos, o sr. Edgar Braga informa que já estão sendo feitas manobras desde a manhã de hoje. Essas manobras, segundo promete, acabarão com a falta d'água.

Para as demais ruas, afirma que a adutora Dois de Dezembro, consertada ontem, já está em condições de distribuir água em quantidade necessária.

Proteger o país contra possível guerra biológica

Sugestão ao Estado-Maior das Forças Armadas, hoje, no Primeiro Congresso de Medicina Militar – Criação de um Centro de Pesquisas (Pág. 2)



DR. MAURICIO TEICHHOL
Prevenção contra a guerra
biológica



ESTE é o coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro. Duas vezes empregado de Pires (SESC); duas vezes pegado em flagrante mentira. O agressor covarde de Carlos Lacerda vai responder agora perante um Conselho de Justificação. As provas do seu último crime foram, ontem, publicadas por este jornal. (Leia reportagem na pág. 2)

Prezado leitor:

A PARTIR de hoje, o cartório da 5.^a Zona Eleitoral (Copacabana) funcionará, diariamente, das 8 às 18 horas.

O prazo para entrega de documentos termina no dia 31. Aqueles que têm os títulos prontos, devem ir buscá-los imediatamente, pois a Justiça Eleitoral está sobrecarregada de serviço, com seus funcionários trabalhando até 12 horas por dia.

Amanhã, começaremos uma série de reportagens sobre a Justiça Eleitoral.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

OS tabeliões, colegas do ex-ministro Segadas Viana, à vista da luxuosa instalação do seu cartório, apelidaram-no de "Segadas" e afirmam que todas as semanas há um produto vendido como artigo do dia, como sejam testamentos e procurações a preços de liquidação.

CARLOS Medeiros, consultor geral da República, diz que o mal do Brasil foi ter acabado com os "coronéis" do interior e a "ata" falsa.

O **GENERAL** Góis Monteiro estava muito zarpado, na última recepção do Palácio do Catete. A sra. Alzira de Amaral Peixoto bateu-lhe no ombro e disse: — "Góis, a Concelção te enfeitou bem". D. Concelção é a mulher do general.

HUMBERTO Amado, conchunhado de Maneco Vargas, é candidato a deputado federal pelo PTB de Sergipe. É uma das mais recentes aquisições políticas do presidente Vargas.

STÁ no Congresso projeto de lei aumentando o salário dos ministros do Supremo Tribunal e Tribunais Militares, de Contas, de Recursos e do Trabalho. Diversos membros desses Tribunais estão esperando a aprovação do projeto para se aposentar. Essas pagas devem ocorrer em princípios de 1955. Candidatos, a postos!

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Despejo em massa dos inquilinos dos Institutos

INFORMA-SE que os Institutos vão pedir o despejo em massa dos inquilinos que não pagam aluguel há cinco anos.

No levantamento feito pelos serviços imobiliários e de Aplicação de Fundos, apareceram casas de inquilinos que não pagam aluguel há cinco anos.

Os atrasados no IAPC vão a mais de Cr\$ 10 milhões. No IAPI, a quase Cr\$ 35 milhões. Em situação quase idêntica estão o IAPSE, IAPB, IAPM e IAPSE.

Para evitar acúmulo de atrasados, informa-se ainda que serão despejados, de agora em diante, todos aqueles que não fizeram o pagamento até o dia 10 de cada mês.

AMANHÃ
RESOLUÇÃO PARA O AÇÚCAR

A **COFAP** se pronunciará amanhã, definitivamente, sobre o caso da majoração do preço do açúcar.

A subcomissão nomeada para estudar as propostas daquele órgão e do Instituto do Açúcar e do Alcool reuniu-se ontem, mas sem a presença dos representantes da autarquia. Ao que se sabe, o IAA ainda não forneceu os últimos elementos solicitados pela COFAP para a conclusão do caso.

Segundo consta, o plenário, amanhã, aprovará a proposta da COFAP que determina a elevação de preço do quilo do açúcar para Cr\$ 8,50, enquanto o IAA pede Cr\$ 8,20.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e varejo
Matriz:
RUA MONTE CASTELO, 32

Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

CRIME DO MOTORISTA:

A Polícia Técnica já tem uma pista

PRIMEIRO INIMIGO: O TEMPO

A **POLÍCIA** Técnica está de posse de importante informação para localizar o assassino do motorista Luiz Marques de Abreu, morto há 15 dias na ponte de Mangueira.

A pista não foi revelada, para não causar embargo às investigações, mas o delegado Silvio Terra afirmou à TRIBUNA DA IMPRENSA que ela existe e que se possa reatar a pista (ou pistas) perdidas. A informação que Keller obteve hoje é considerada definitiva para a elucidação do crime da ponte de Mangueira.

APROVEITAMENTO
O detetive Keller examinou, ontem, todas as peças dos autos. Hoje, escolherá a turma que vai auxiliá-lo.

"HANDICAP" CONTRA
O primeiro adversário da Polícia Técnica será o "handicap" do tempo, que permitiu ao assassino

AUGUSTO PAULINO FILHO
Comunica a mudança do seu consultório para a

AV. RUY BARBOSA, 532 - 1.º ANDAR
TEL. 45-1055

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIÃO
Consulta com hora marcada. 4.º Pr. Wilson, 163, 9.º salas 918/19. Tel.: 45-3006 e 38-3570.

Coronel Teles, covarde e mentiroso

Pela segunda vez pegado em flagrante o empregado e comparsa de Pires — Desmentido há quatro anos por seus colegas de farda, foi condenado à cadeia por agressão covarde a Carlos Lacerda — Agora vai ser julgado por um Conselho de Justificação da Aeronáutica, pedido por ele próprio

O **CORONEL** da Aeronáutica, Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, empregado de Pires, é o mesmo que em 14 de maio de 1950, domingo, agrediu covardemente, auxiliado por um capanga, o jornalista regressava da missa com seus dois filhos (meninos ainda), quando, ao sair do elevador, foi segurado pelas costas pelo capanga, enquanto o coronel o agredia.

Diante da reação, Teles e seu comparsa fugiram num automóvel que, de motor ligado, os esperava na porta do edifício.

ALIBI

As diligências feitas pelo delegado Fernando Schwab terminaram por indicar a pessoa do coronel como principal agressor. Intimado a depor, compareceu à delegacia fardado, com ordenança armada e em carro oficial, para intimidar o delegado.

Teles Ribeiro apresentou um alibi: na hora do crime estava em conferência com três colegas em sua casa.

Posteriormente foi reconhecido pelo jornalista Carlos Lacerda, na acareação promovida pelo delegado.

MENTIROSO

As testemunhas invocadas pelo coronel desmentiram-no por duas vezes. A primeira, quando depu-

eram separadamente e a segunda quando da acareação.

Teles Ribeiro foi pegado em flagrante mentira por seus próprios colegas da Aeronáutica. Diante do desmentido e indagado pelo advogado Adauto Lúcio Cardoso, patrono do jornalista, o coronel declarou, clinicamente:

"Eles devem se lembrar melhor que eu. Em face das declarações do coronel Prata, major Cavalcanti e major Costa, reconheço que eu estava quando afirmou que eles passaram a manhã de domingo, dia 14, em minha residência".

MOTIVO

O coronel mentiroso agrediu covardemente Carlos Lacerda porque a TRIBUNA DA IMPRENSA divulgara informação verdadeira, segundo a qual ele negociava ilícitamente com Pires.

Aquela época era o coronel empregado do presidente do SESC e, ao mesmo tempo, diretor de suprimentos da Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica.

Valla-se dessa situação para dar preferência à firma de Pires no fornecimento de brim caqui, botinas, luvas, meias etc.

CONCLUSÃO

O processo foi distribuído à 10.ª Vara Criminal, onde, após longa demora, Teles foi absolvido. Entendeu o juiz faltarem provas conclusivas da sua culpabilidade. Os advogados do jornalista Carlos Lacerda, sr. Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, recorreram para a 3.ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, onde a sentença foi reformada e o coronel condenado a seis meses de cadeia.

Por ser criminoso primário obteve o "aureo" (suspensão condicional da pena).

Como a condenação não foi unânime, o advogado do mentiroso recorreu para a 3.ª Câmara Criminal da mesma Câmara resolveu não tomar conhecimento do agravo, mantendo a

Novas linhas internacionais da Panair

FOI assinado contrato ativo entre a Panair do Brasil e o Ministério da Aeronáutica, concedendo aquela companhia a exploração de transporte de passageiros, bagagens, malas postais, valores, encomendas e cargas nas linhas aéreas internacionais Rio-Londres, uma viagem semanal com escalas em Recife, Dakar, Lisboa, Madri ou Paris; Rio-Frankfurt, uma viagem semanal com escalas em Recife, Dakar, Lisboa, Madri ou Paris; Rio-Beirute, uma viagem semanal com escalas em Recife, Dakar, Lisboa, Madri ou Paris; Rio-Buenos Aires, quatro viagens semanais, com escalas em São Paulo, Porto Alegre, Montevideo ou Assunção; Rio-Santiago, uma viagem semanal com escalas em Assunção; Rio-Lima, uma viagem semanal; São Paulo ou Rio-Dusseldorf, uma viagem semanal, com escalas em Recife, Dakar, Lisboa e Milão.

Terrenos para casas populares

O **GOVERNO** desapropriou 22 milhões de metros quadrados de terrenos da Fábrica Nacional de Motores para os Institutos dos Industriários, Bancários, Comerciais, Empregados em Transportes e Cargas e Marítimos.

A área se destina a construções de casas populares para os associados. Os Institutos indenizarão a FNM estabelecendo as formas de pagamentos e cotas-parce.

MARK CLARK, GENERAL BRASILEIRO



O **GENERAL** Mark Clark, ex-comandante do V Exército Americano, do qual já faz parte a FEB, recebeu ontem a patente de general honorário do Exército Brasileiro. Num almoço oferecido por generais, almirantes e brigadistas disse que veio ao Brasil "para rever velhos amigos". Hoje aposentado, depois de 40 anos de ativa, não se farta em comentar a situação internacional. Diz que os russos serão sempre um perigo. E' contrário à participação americana na guerra da Indochina. Foi também contrário ao armistício na Coreia. Na foto, o almirante.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



formado por oficiais de igual ou superior patente à do Justicando. O presidente é sempre de patente superior.

Qualquer oficial das Forças Armadas que não queira ver constar de sua ficha militar acusações a atos por ele praticados fora da corporação a que pertence, pode pedir ao Conselho de Justificação.

Teles fez isso, fiado na destruição dos documentos que comprovam sua nomeação para o SESC. Agora terá de ser julgado e, diante das provas ontem apresentadas pela TRIBUNA, não podem restar quaisquer dúvidas quanto aos resultados a que chegará o Conselho de Justificação ao apreciar a conduta desse coronel que desonra a farda que veste.

Indigno da farda que veste, o mentiroso foi pegado em flagrante pela segunda vez.

O QUE É O CONSELHO

O Conselho de Justificação é

CARACTERÍSTICAS
Esse processo demonstrou que o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, além de agressor covarde, que se serve de capangas, é mentiroso confesso.

Na ocasião, tentamos o que pudéssemos resultar do conhecimento de suas verdadeiras relações com Pires, o coronel deixou o "emprego" que tinha no SESC.

VOLTA A MENTIR
Passados quase quatro anos, Pires voltou a contemplar seu comparsa de negociações com novo emprego no SESC. Nomeou-o em 23 de fevereiro de 54 (provas publicadas ontem) com Cr\$ 12 mil mensais, para não fazer nada.

Com a denúncia deste jornal e a campanha posterior que encetamos para moralizar o comércio sindicalizado, Pires combinou com Teles anular a nomeação. Assim é que depois de rasgar e queimar os documentos que comprovavam o retorno do coronel mentiroso ao SESC, divulgou nota desmentindo a TRIBUNA.

CONSELHO

Teles, certo de que nada restava que pudesse denunciar sua segunda nomeação, pediu à Aeronáutica Conselho de Justificação para "defender-se" da acusação que formulamos os documentos que comprovam, de uma vez por todas, quem é o coronel Teles e seu pátrio Pires.

Condenado "Mineirinho" a 15 anos

ACUSADO da morte de Oscar Laje Carneiro — em 13 de junho de 1951, nos fundos da antiga Embaixada Americana — Domingos Machado, vulgo "Mineirinho", foi, ontem, condenado pelo Tribunal do Júri, a 15 anos de reclusão.

Sustentou a legítima defesa o advogado Joaquim de Oliveira Belo. Os jurados, embora não aceitando a tese da defesa, concederam a "Mineirinho" duas atenuantes: é criminoso primário e não cometeu o crime por motivo fútil. Na acusação, o promotor Atílio de Sá Peloto.

Raimundo Inácio da Silva ("Cegonha"), acusado de ter assistido ao crime de "Mineirinho", sem prestar assistência à vítima e de ter dado refúgio ao criminoso, não foi julgado. Motivo: estava preso há três anos, e a pena a que poderia ser condenada não podia ser mais que seis meses.

Aumento de salário para alfaiates

SEXTA-FEIRA, 16, será realizada no Departamento Nacional do Trabalho uma mesa-redonda entre empregados e empregadores (alfaiates) para deliberações sobre aumento de salário da classe. O movimento está sendo levado a efeito pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Alfaiataria do Rio de Janeiro.



Sítio de Carvalho, da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica: "A portaria é um escárnio ao sacrifício dos estudantes"

REAGEM OS ESTUDANTES À PORTARIA DO MINISTRO

Licenciados poderão lecionar Geografia, História e Matemática — Alunos abandonarão os cursos — Movimento dos diretórios acadêmicos —

UMA portaria do ministro da Educação, dispozo sobre o registro de licenciados per Faculdade de Filosofia para o exercício do magistério do curso secundário, revoltou os estudantes de Geografia e História, que a consideram lesiva aos seus interesses.

Silvio de Carvalho, representante da turma do primeiro ano do curso de Geografia e História da Universidade Católica, fazendo coro com o seu colega Tharcuro Nehrer, da Faculdade Nacional de Filosofia, protestando contra a portaria, explicou: — "Assinando a portaria, o ministro acabou com o curso de Geografia e História das Universidades do Brasil e Católica, ao mesmo tempo".

PODERÃO LECIONAR
"Isso porque — argumentou — segundo a portaria (n.º 478), os licenciados do 1.º ano do curso de Filosofia; do 2.º do curso de Ciências Sociais; e do 3.º ano do curso de Pedagogia poderão lecionar História do Brasil e das matérias inerentes aos cursos".

Os estudantes acreditam que as consequências imediatas da portaria são, entre outras:
1. Os atuais professores licenciados em Ciências Sociais, Filosofia e Pedagogia registrarão os seus diplomas em História Geral e do Brasil;
2. Os licenciados em Jornalismo naturalmente farão o mesmo, porque estudam na primeira série de História do Brasil e Geografia Humana;

3. Os futuros professores, alunos dos cursos de Geografia e História, abandonarão os estudos, já que só poderão lecionar Geografia e História. O curso é difícil, longo, e os livros são caríssimos, porque todos estrangeiros e sem tradução dos "técnicos" do Ministério.

CURSO DE MATEMÁTICA
Silvio de Carvalho chamou a

Recorde aéreo
NOVO recorde aéreo entre o Rio e Port of Spain (Trinidad) foi estabelecido por um clipe super-6 da Pan-American, com o tempo de 8 horas e 48 minutos para 4.193 quilômetros de percurso.

O clipe foi pilotado pelo capitão Albert Matlack e partiu do Rio às 21.35 horas de domingo passado, chegando a Port of Spain às 6.43 horas da segunda-feira.

Aumento para continuos de autarquias

UMA comissão de continuos dos Institutos de Previdência Social esteve, ontem, no Ministério do Trabalho pleteando solução favorável para o processo em que solicitam junto ao ministro Hugo Faria, elevação ao padrão "J". As reivindicações dos servidores baseiam-se em que, sendo empregados da União como os demais servidores, percebem remuneração na base do padrão "B", enquanto os demais continuos, inclusive do Ministério do Trabalho, recebem pelo padrão "J", Cr\$ 3.600 e mais abono mensal de mil.



ela vem aí...
dia 20 de julho,
às 10 horas!

Aniversário do Teatro Municipal

COMPLETA, hoje, 45 anos de construção, o Teatro Municipal, cuja inauguração se verificou a 14 de julho de 1909.

Custou a Prefeitura, naquela ocasião, a soma de Cr\$ 10.898 mil, incluindo o terreno, usina geradora de eletricidade, decoração interna e mobiliário.

A inauguração foi feita pela Companhia Dramática Nacional, fundada e dirigida por Artur Azevedo, também idealizador da construção do teatro. O espetáculo de inauguração foi gratuito, falando na ocasião, abrindo a solenidade, o poeta Olavo Bilac.

Inaugurações no Clube dos Jornalistas

NA sede do Clube de Jornalistas e Gráficos, a rua Sacadura Cabral, 43, 3.º andar, há 15 horas, será inaugurado um posto de abastecimento de gêneros alimentícios em cooperação com o SAPP.

Também, os serviços médicos e dentários serão abertos naquela ocasião. O primeiro funcionando à praça Monte Castelo, 10, 3.º andar e o segundo, à rua Evaristo da Veiga, 10, 1.º andar, sala 1.405; na rua Sul, a rua Almirante Gonçalves, 29, Copacabana.

I.B.C.: posse da nova diretoria

NOVA diretoria do Instituto Brasileiro de Câncer tomou posse, ontem, às 16 horas, no gabinete do ministro da Fazenda.

Novo presidente nomeado, sr. Kaul de Araújo Diedericksen, em companhia de novos diretores, tem visitado diariamente a sede da autarquia e conferenciado com o sr. João Pacheco Chaves e chefes de serviço.

Jango disposto a abandonar Pasqualini

SERIA crise está ameaçando o PTB do Rio Grande do Sul. O sr. Jango Goulart, descontente com a candidatura Pasqualini, estaria inclinado a aceitar a indicação do seu nome para candidato ao Senado, pelo Distrito, com o objetivo de revigorar a posição dos trabalhistas no Rio. Por sua vez, é conhecido o retraimento do sr. Brochado da Rocha, de quem se diz que terminará por aceitar o lançamento do seu nome pela legenda do PSP, com apoio do PSB. O sr. Brochado da Rocha é esperado nesta capital, no próximo sábado.

O sr. Jango Goulart estaria negociando o apoio dos trabalhistas de São Paulo com o sr. Ademir de Barros, para obter os votos desse partido, no Distrito. **PASQUALINI DESCONHECE**
O senador Pasqualini, procurado, hoje, pela reportagem, disse desconhecer qualquer crise no PTB do Rio Grande. Acrescentou que viajara no

Cia. São Clemente de Automóveis

Representantes exclusivos dos produtos ingleses para o Distrito Federal

PREFECT ZEPHIR SIX CONSUL ANGLIA
Caminhões THAMES

Peças Legítimas
Oficina Especializada
Rua São Clemente, 185-187

SECAO DE PECAS: 26-5914
ESCRITORIO: 26-2246 e 46-2892

compramos
autos usados

Dr. Paulo Périssé
Hemorroidas sem operação — Doenças Am-Bolais — VASO-YES — Avenida Rio Branco 108-110/1100 — Nota médica 29-4331 e 33-6991



Resposta a Lutero Vargas

Dr. Lutero Vargas.
PAPEL assinado, que me fez chegar às mãos, espelha fielmente a sua alma tenebrosa. Já não lhe bastou o agravo de arrolar-me como testemunha de acusação a Carlos Lacerda, quando nem sequer nos conhecemos de vista; e de me julgar capaz de depor, torpemente, contra quem supunha que era meu ex-amigo? Crescendo de petulância, diverte-se, agora e outra vez, contra a minha reputação, divulgando, mentirosamente, fatos que não ocorreram, e impudendo-me, ainda, num gesto miserável, covardia em que não incedi.

Se nunca nos encontramos ou falamos, que outro nome, senão atrevimento, merece a iniciativa intolerável de arrolar-me como sua testemunha? As mais elementares regras de dignidade estavam, então, a exigir-me uma enérgica repulsa. Foi o que fiz.

Desde que eu lhe fizera só "ataques de caráter eminentemente político", como confessa no seu escrito, não lhe seria nunca lícito, sob pena de irremediável desonra, vasculhar, mesquinho e cruel, o santuário da minha vida privada. Fazendo-o, como fez, para inventar fatos e deturpar circunstâncias, atraiu para a sua pessoa, ante os homens de honra, invencível e total degradação.

A SUA atitude não me causa surpresa. Ela está na linha de baixa, em que se coloca permanentemente, e na lógica dos métodos desleais de luta, que a política inaugurada, no país, em 1930, tornou tristemente celebre entre nós. Com efeito, quando, em 1945, participei, sem nenhum interesse pessoal, e sob a só inspiração do bem público, da luta contra o caudilhismo getuliano, que nos oprimia e degradava, um escriba dessa política de mentira e corrupção tentou, também, conspurcar-me o nome, recordando, com as mesmas falsificações do seu torpe escrito, o escândalo sentimental em que me envolvi. Em tal oportunidade, disse pelos A PEDIDO DO JORNAL DO COMMERCEIO, em 21 de outubro de 1945, estas palavras, que agora repito, com inteira propriedade: "Imitando, ainda que indignamente, a Nossa Senhora Jesus Cristo, meu Guia e Mestre, recebo, sangrando mas varonil, a humilhação, com que submisso servil dos atuais senhores do Brasil quis golpear, — sobretudo com a liberação deturpada da realidade —, a minha sólida integridade moral. Ela é a expiação amarga, que a justiça de Deus, inexorável nas suas exigências misteriosas, me impõe, mais uma vez, como sanção moral cruenta do escândalo de que fui um dos atores, tomando para algoz um injuriador contumaz, que, totalmente ignorante desta sua missão reparadora, pensa, na sua pobreza moral, que está apenas ao serviço deprimido de homens sem lei e sem grandeza, que não compreendem, e, por isso, não toleram, o meu patriotismo desinteressado".

LEMBRANDO, então, — e como hoje —, a minha difícil posição, por efeito da delicadeza moral do assunto, advertia, como homem de honra, e cristão escrupuloso, consciente de suas culpas, aos meus desprevenidos concidadãos: "Não esclarecerei hoje, como não esclareci ontem nem outrora, este doloroso fato da minha já longínqua juventude. Deveres de honra a isto se opõem, sobretudo, agora, quando necessária, para isto, revolver cinzas sagradas, violando, assim, a paz santa de um túmulo, há muito encerrado. Sabem os meus íntimos o que padeci nestes dias dramáticos, distantes no tempo, mas sempre vivos na minha memória, que guarda, tenaz e constante, os julgamentos severos e implacáveis que sobre mim mesmo então formulei. Aceteci, naquelas horas de indecristível angústia, como punição de Deus, a tortura de infâmias, torpezas e mentiras que o ódio político, exacerbado pela minha inflexível atuação na Procuradoria Criminal da República em defesa da legalidade, desencadeara, então, violento e impiedoso, sobre o meu modesto... nome. Preferi não me defender, guardando silêncio tumular, a ter de remexer feridas, que era de meu dever fazer cicatrizar-se, ou arrastar na lama das maledicências irresponsáveis, reputações que, por causas a que eu não era estranho, embora involuntariamente, poderiam, por uma só palavra imprudente de minha parte, ficar para sempre comprometidas, injustamente".

SENDO quem é, Dr. Lutero Vargas, normal e acorde com o seu feitio é a fatalidade de imitar o insultador de 1945 ao veicular "para o seio da opinião pública a versão falsa dos fatos, por inimizade política e paixão partidária, transformaram, na ocasião, um simples pugilato, rápido como a luz do relâmpago, num chitoteamento aviltante nunca efetivado".

A sua perversidade, vai, entretanto, além, pois menciona, no seu infame escrito de agora, um "flagrante", que só existiu na sua imaginação alucinada; e a minha suposta posição de protegido do meu inopinado contendor: o que é não apenas falso, mas sobretudo uma miséria. Nunca dei nada, absolutamente nada, a essa pessoa, que conheci por força do alto cargo que eu, então, exercia, e cuja investitura recebi, de surpresa, sem a ter solicitado a ninguém, absolutamente a ninguém, e sem nem saber que estavam cogitando do meu nome. Foi com espanto que recebi das mãos generosas de Carlos da Silva Costa, a quem, então, mal conhecia, o decreto de nomeação para um cargo, que não requestei, mas que desempenhei com zelo, honra e dedicação.

CONHECENDO a miséria de certos setores do nosso meio, e a baixa de numerosos corações que nele atuam, — tudo por força da corrupção, profunda e extensa, provocada pelo dissolvente caudilhismo getuliano —, já previra, em outubro de 1945, este seu atentado de agora contra a minha reputação. Leia, então, estas minhas palavras premunitoras de 9 anos atrás: "Não é esta a primeira vez e nem será, certamente, a última, que inimigos gratuitos, orgulhosos ou assalariados, invejosos do meu conceito público, vencidos em polémicas doutrinárias, — onde jamais vasculhei, direta ou indiretamente, a vida particular dos meus antagonistas —, ou a serviço de interesses inconfessáveis, por mim descobertos ou contrariados, recorrem, em desespero de causa, à infâmia da invocação deste escândalo, em que me vi envolvido, e que me custou lágrimas de sangue. Em vão, olinho, e que me custou lágrimas de sangue. Em vão, olinho, para as imposições invencíveis da minha consciência religiosa, tanto feito, com sincera e dolorosa contrição, confissões públicas do meu pecado, como esta que fiz na homenagem de gratidão, que rendi, em 1942, ao saudoso cardinal D. Sebastião Leme, e que agora reproduzo, mais uma vez, humilde e reparador, diante dos meus concidadãos, honrados e dignos, na esperança de merecer a seu caridoso perdão: "Em horas amargas que tenho atravessado na vida tão cheia de reveses, foi na quietude angélica da sua alma de Pastor que encontrei o refrigerio consolador e varonil, para as minhas insidiatórias angústias de então. Certa vez, já lá vão 15 anos, tendo o coração devastado por fúrcios mortíferos de desespero, porque esquecera, com escândalo público, os meus sagrados deveres de esposo cristão, fui bater, a conselho de Jackson, à porta daquele que o meu inolvidável e saudoso amigo chamava, com ternura inimitável, o bom Pastor... Morava, então, numa modesta casa do Leme. Acabei-me, com a simplicidade própria da sua grande alma. Levantando-me, em seguida, do chão, onde pusera os dois joelhos para lhe beijar, cheio de confiança, o ancião sagrado, estreitou-me, sorridente e compassivo, entre os seus largos braços generosos e amigos. Pouco me importava a sua alma cristã, a humilhação de uma longa e penosa narrativa, dizendo-me, com aquele seu acento paternal, que só sabem e podem ter os verdadeiros varões de Deus: "Percebo e compreendo as torturas da sua alma. Não se preocupe com as injúrias do mundo. O seu bispo já o perdoou e, por isto, nada mais tem que temer. Leia as CONFISSÕES de Santo Agostinho" (FOLHETIM DO JORNAL DO COMMERCEIO, de 21 de agosto de 1943).

EM vão, nessas palavras de arrependimento franco e leal, pronunciadas no Centro D. Vital, penitenciei-me, com a discreção que a delicadeza do assunto requeria, das minhas culpas, nunca por mim contestadas. Tudo inútil. A maldade, viciada no debate das idéias e na crítica de atitudes públicas de homens, também públicos, se transporta,

O rebento da Oligarquia



(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Defesa

RECEBEMOS do senhor Rui Pinheiro:

"A propósito da carta que teria escrito o indivíduo 'José Nascetes', cuja identidade desconheço, solicito-lhe a publicação do seguinte: a) — Vi modestamente em Campos, durante três anos, mas, ao contrário do que 'Nascetes' afirma, nunca me socorri de amigos 'para equilibrar orçamentos'. Sai de lá sem dever um níquel a quem quer que fosse, depois de haver prestado concurso de provas para professor catedrático de História Natural e Biologia e de ser transferido para o Liceu de Niterói. b) — Fui, realmente, demitido, depois de um inquérito administrativo. Mas o que 'Nascetes' omite, caluniosamente, é que fui reintegrado por decisão unânime do Supremo Tribunal Federal, após absolvição do juízo criminal e sucessivas vitórias nas diversas instâncias inferiores. Isto porque o relatório da comissão de inquérito, do qual pareço resultar minha demissão, foi preso em flagrante quando extorquia dinheiro de interessados nesse mesmo caso. A não ser assim, como explicar que um funcionário 'demitido' estivesse a presidir comissões no Instituto Benjamin Constant? c) — Além de médico e professor, sou técnico de educação classe M e posso a qualquer momento provar a origem de quaisquer bens que possua, desocho de quem isto possa ter qualquer qualidade, coisa que 'Nascetes' não tem, dado o modo por que procede. d) — Quanto ao inquérito administrativo, feito no Instituto Benjamin Constant para apurar as circunstâncias da morte de um aluno, tenho a explicar que

raivosa, impotente e miserável, para a minha vida privada, e aí vai buscar em 35 anos de atividade pública, laboriosa, pobre e austera, este seu único episódio deprimente, mas instantâneo, que não está em equação com o meu caráter, as minhas convicções e a minha atuação pública, para, deturpando-o, com o fel do despeito, da inveja e da difamação, fazer sangrar, num filete doloroso, o coração de quem nunca cuidou dos seus interesses pessoais, mas que se consagrou, na medida de suas modestas possibilidades jurídicas, ao serviço constante dos seus semelhantes, e, sobretudo, de sua desventurada Pátria".

Veja, agora, e ante estes fatos eloquentes, como infinitamente distantes um do outro são os planos em que pairamos. Em 1928, contrariando a opinião de amigos eminentes, demiti-me de duas altas funções, que não pleiteei, mas que aceitei tão só para servir ao meu país: a Procuradoria Criminal da República e a Procuradoria Geral do Distrito Federal.

Deixei, com efeito, a primeira por entender que ela era uma posição de acusação pública, que requeria, em quem a exercia, uma consciência limpa de remorsos. Por motivo da falta que praticara contra o sacramento do matrimônio, não me julguei mais com a autoridade moral necessária para bem desempenhá-la. A demissão foi, assim, a punição que a mim mesmo me impus.

MESES depois, o honrado Presidente Washington Luís Pereira de Souza convidou-me, inesperadamente, para exercer a Procuradoria Geral do Distrito Federal. Relembrei ao seu Ministro da Justiça, que me transmitira o convite, o fato que determinara a minha espontânea e voluntária demissão da Procuradoria Criminal da República. A minha objeção foi desprezada. Fui nomeado. Houve o pugilato, o ódio político transformou-se, perversa e mentirosamente, em chicoteamento. Senti, sem que ninguém me lembrasse, que a permanência no cargo poderia acarretar, pelo envenenamento da opinião pública, desprestígio para a administração da Justiça. Declarei, então, que tinha energias suficientes para afrontar a enxurrada de insultos, torpezas e misérias que a paixão política fizera descer sobre a minha pessoa, advertindo, ainda, que, se não ficava insensível ante tamanhas falsidades e tantas injúrias, elas não me abatiam o ânimo, não me quebravam a alvite do espírito, nem eram de molde a desviar-me do árduo e severo caminho do dever. Para deixar o Governo à vontade, punha à disposição das altas autoridades da República o cargo que não pedi, mas que aceitei com o só propósito de servir à Justiça. Que faz, porém, num escândalo de muito maior gravidade em que se envolveu, o Dr. Lutero Vargas, filho do atual Presidente da República? Apontado, com provas documentais impressionantes, por uma Comissão Parlamentar de Inquérito, como responsável pelo esbanjamento de dinheiros públicos, confiados à guarda do Banco do Brasil, e posteriormente, por um membro do Ministério Público da Capital da República, como um dos autores do crime apurado por aquela Comissão, encastela-se atrás do poderio político de seu pai, para impedir que a Justiça se pronuncie sobre o seu criminoso procedimento. Diz que não foi denunciado. Mas, por que não o foi? Porque, servindo-se da força política de seu pai, conseguiu que a Câmara obstruísse a ação da Justiça. Como ousa falar, então, numa inocência que não foi reconhecida nem proclamada regularmente?

QUE fiz eu, porém, depois de 1928? Reabrir, nesse período alucinante da vida, o meu escritório de advogado, esforçando-me — numa luta áspera e quotidiana, pela minha manutenção pessoal e a de minha numerosa e modesta fa-

mília — em restaurar, pelo trabalho, honestidade e lealdade, a minha reputação ilibada, construída durante mais de 15 anos de vida honrada e que desaparecera na voragem, surpreendente e dramática, de um minuto de irreflexão, ferocemente explorado, não por inimigos pessoais meus, que o não eram, mas por adversários de idéias, que nunca temi em criar, quaisquer que sejam as consequências que disto possam resultar. Vivo, com os meus, no recolhimento e no isolamento. Não sei, desde então, o que seja um divertimento ou um prazer social. Só venho a público, na minha função de jurista, para servir aos meus concidadãos, e contribuir, com os meus modestos conhecimentos e a minha pequena experiência, para erguer bem alto o nome da minha Pátria, inseparável, a meu ver, do estabelecimento, no seio dela, de uma ordem jurídica estável, justa e adequada às nossas necessidades sociais. A minha vida tem sido, desde então, um livro aberto, cujas páginas podem ser percorridas, sem delúrio para o meu nome, por todos os que, amigos generosos, inimigos gratuitos, ou adversários leais ou perfidios, quiserem percorrê-las".

ESTAS minhas afirmações de 1945, eu as renovo agora, em 1954, com idéntica alvite, para confusão vergonhosa do homem que, na impossibilidade de negar o crime de que se fez autor, investe raivoso contra mim, por me ter recusado a me fazer seu cúmplice e a pôr o meu honrado nome a serviço de sua tentativa audaz de levar ao cárcere o jornalista ardoroso e bravo que, afrontando o poderio imenso dos governantes atuais, denunciou a dilapidação criminosa de dinheiros públicos. Pode continuar, na sua rota degradante, Dr. Lutero Vargas. Inúteis serão os seus esforços, malsãos e cruéis, para arrastar-me até às regiões impuras, que envenenam a sua alma povoada de ódios, e deter-me no combate às suas aventuras contra o bem público. Serei implacável, sempre e apesar de tudo, ante os seus crimes contra a dignidade da Nação e a consciência moral do país. Quando as suas atitudes públicas puserem em risco a moralidade dos nossos costumes políticos e dos atos administrativos do Governo, ter-me-á, logo, pela frente, com firmeza e energia idénticas às que opus, agora, à exploração ignóbil do meu nome. Não me permitirei, jamais, e por fidelidade aos princípios de honra, levantar o reposteiro que cobre o seio da sua vida privada, para mim sagrado.

Pode percorrer, entretanto, palmo a palmo, em 43 anos de vida pública e 60 de vida privada, nesta Capital e fora dela, toda a minha árdua e longa caminhada em busca dos nobres ideais que me fascinam, e nela não encontrará senão este imprevisto drama de 1928, cujos efeitos tenho procurado apagar, mediante uma vida permanente de renúncias e de trabalhos em prol da família, dos amigos, das concidadãos, da Igreja e da Pátria, sem exigir ou reclamar a menor compensação.

NAO lhe aconselho, nesta conjuntura, que se suicide, porque o suicídio é apenas uma modalidade do vil sentimento da covardia. A desmoralização, que lhe cerca o nome, pode ser vencida por futuros atos ininterruptos de arrependimento, austeridade e decência. Por muito que já tenha desido, não deve, entretanto, desesperar. Não há crime que não possa ser redimido, nem corrupção que não possa ser resgatada. Deus e os homens sabem perdoar as almas que se mostram sensíveis ao remorso. Mude, então, de rumo, arrependa-se e poderá salvar-se. Ainda. Até Judas poderia salvar-se, se não tivesse desesperado.

não pedi o encargo de presidente de tal comissão, e só o aceitei por uma questão de disciplina, e por ser o funcionário mais graduado da Casa. Minhas ambições na carreira administrativa limitam-se ao meu desejo de aposentar-me, pedindo que já fiz desde novembro próximo findo, dado o meu tempo de serviço e estado de saúde".

Deixou viúva dona Ana Nascimento Costa e três filhos: professor Dante Costa, da Faculdade Nacional de Medicina; d. Teda Anygone Costa Moraes, casada com o sr. Luís Alfredo Moraes; e d. Léa Anygone Costa, casada com o sr. Esberto Galvão.

Não foi o primeiro

DO engenheiro Lauririo Tavares, Rio:

"A bem da verdade e do prestígio desse querido jornal, peço retificar reportagem de São Paulo, publicada no dia 5.

O primeiro edifício de estrutura metálica, e que na época foi o mais alto do Brasil, foi o do "Jornal do Brasil", desta capital, e cuja construção foi dirigida pelo grande e saudoso mestre, o professor João Felipe Pereira.

Que a presente informação sirva para moderar a acurácia e inoperante auto-propaganda dos jovens profissionais".

Sem idoneidade

ANEXA a diversos manifestos reativos ao pessoal da Estrada de Ferro Leopoldina, recebemos uma carta do sr. Dimpino Leão de Martins, de Niterói, que diz o seguinte:

"Na qualidade de assinante do seu conceituado jornal e de admirador de V. Exa., passo as suas mãos os seguintes anexos, pelos quais se certificará de que o nosso Sindicato (dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro)

mília — em restaurar, pelo trabalho, honestidade e lealdade, a minha reputação ilibada, construída durante mais de 15 anos de vida honrada e que desaparecera na voragem, surpreendente e dramática, de um minuto de irreflexão, ferocemente explorado, não por inimigos pessoais meus, que o não eram, mas por adversários de idéias, que nunca temi em criar, quaisquer que sejam as consequências que disto possam resultar. Vivo, com os meus, no recolhimento e no isolamento. Não sei, desde então, o que seja um divertimento ou um prazer social. Só venho a público, na minha função de jurista, para servir aos meus concidadãos, e contribuir, com os meus modestos conhecimentos e a minha pequena experiência, para erguer bem alto o nome da minha Pátria, inseparável, a meu ver, do estabelecimento, no seio dela, de uma ordem jurídica estável, justa e adequada às nossas necessidades sociais. A minha vida tem sido, desde então, um livro aberto, cujas páginas podem ser percorridas, sem delúrio para o meu nome, por todos os que, amigos generosos, inimigos gratuitos, ou adversários leais ou perfidios, quiserem percorrê-las".

ESTAS minhas afirmações de 1945, eu as renovo agora, em 1954, com idéntica alvite, para confusão vergonhosa do homem que, na impossibilidade de negar o crime de que se fez autor, investe raivoso contra mim, por me ter recusado a me fazer seu cúmplice e a pôr o meu honrado nome a serviço de sua tentativa audaz de levar ao cárcere o jornalista ardoroso e bravo que, afrontando o poderio imenso dos governantes atuais, denunciou a dilapidação criminosa de dinheiros públicos.

Pode continuar, na sua rota degradante, Dr. Lutero Vargas. Inúteis serão os seus esforços, malsãos e cruéis, para arrastar-me até às regiões impuras, que envenenam a sua alma povoada de ódios, e deter-me no combate às suas aventuras contra o bem público. Serei implacável, sempre e apesar de tudo, ante os seus crimes contra a dignidade da Nação e a consciência moral do país. Quando as suas atitudes públicas puserem em risco a moralidade dos nossos costumes políticos e dos atos administrativos do Governo, ter-me-á, logo, pela frente, com firmeza e energia idénticas às que opus, agora, à exploração ignóbil do meu nome. Não me permitirei, jamais, e por fidelidade aos princípios de honra, levantar o reposteiro que cobre o seio da sua vida privada, para mim sagrado.

Pode percorrer, entretanto, palmo a palmo, em 43 anos de vida pública e 60 de vida privada, nesta Capital e fora dela, toda a minha árdua e longa caminhada em busca dos nobres ideais que me fascinam, e nela não encontrará senão este imprevisto drama de 1928, cujos efeitos tenho procurado apagar, mediante uma vida permanente de renúncias e de trabalhos em prol da família, dos amigos, das concidadãos, da Igreja e da Pátria, sem exigir ou reclamar a menor compensação.

NAO lhe aconselho, nesta conjuntura, que se suicide, porque o suicídio é apenas uma modalidade do vil sentimento da covardia. A desmoralização, que lhe cerca o nome, pode ser vencida por futuros atos ininterruptos de arrependimento, austeridade e decência. Por muito que já tenha desido, não deve, entretanto, desesperar. Não há crime que não possa ser redimido, nem corrupção que não possa ser resgatada. Deus e os homens sabem perdoar as almas que se mostram sensíveis ao remorso. Mude, então, de rumo, arrependa-se e poderá salvar-se. Ainda. Até Judas poderia salvar-se, se não tivesse desesperado.

Opinião

Dois gaúchos e o Brasil

O SR. Getúlio Vargas, gaúcho, procura utilizar, como titíres, a alguns pernambucanos transviados, para neutralizar Pernambuco por meio de um movimento aparentemente baísta. Felizmente, os pernambucanos de brío — que são a maioria — estão dispostos a manter a unidade do seu Estado e recorreram a uma candidatura nacional — a do gaúcho Cordeiro de Farias.

O sr. Vargas ficará na História do Brasil como o homem que soube, apenas, dividir para reinar. Não governou, no sentido de realizar uma obra de estadista, mas exerceu o poder sem engenho ou arte. Não se pode dizer que tenha reinado pois isso equivaleria a atribuir-lhe uma nobreza de gestos e atitudes que não possui. O melhor que se pode dizer dele é que tenha feito reações, no sentido em que Monteiro Lobato empregava a palavra. Brincou a valer com o país, mas sem a ingenuidade dos personagens do escritor infantil, pois jamais deixou de mentir e intrigar. Ficamos, portanto, gratos ao general Cordeiro de Farias quando ele pede a união de todas as forças políticas que escaparam à onda de corrupção decretada pelo sr. Getúlio Vargas. O seu discurso, peça política da melhor categoria, pela simplicidade e agudeza dos conceitos emitidos é bem um exemplo daquilo que está querendo escutar, neste momento, o povo deste "quase caos" que é o Brasil de hoje.

Morreu o professor Anygone Costa

O PROFESSOR Anygone Costa, que lecionou arqueologia brasileira no Museu Histórico Nacional e no Instituto de Educação, faleceu aos primeiros minutos de hoje, em sua residência, à avenida Epitácio Pessoa, 40. O extinto, que representou o Brasil no Congresso de Americana, realizado em Lima no ano de 1939, foi membro de diversas sociedades científicas e autor de várias obras sobre sua especialidade.

Deixou viúva dona Ana Nascimento Costa e três filhos: professor Dante Costa, da Faculdade Nacional de Medicina; d. Teda Anygone Costa Moraes, casada com o sr. Luís Alfredo Moraes; e d. Léa Anygone Costa, casada com o sr. Esberto Galvão.

CLUBE DA LANTERNA

OS três postos do Clube da Lanterna, que estão em funcionamento, situam-se, dois no Rio e um em Niterói.

O central fica na rua Senador Dantas, 45-B, 5.º andar, sala 508.

O outro é o da rua do Carmo, 56, 1.º andar, telefone 43-5138.

Em Niterói, as inscrições poderão ser feitas na Alfândega Três Irmãos, na rua Coronel Gomes Machado 71, telefone 2-3244, com o sr. Jamil Assad.

Também no escritório eleitoral da rua Senador Dantas 28 podem ser encontradas as propostas de inscrição.

Acôdo PSD-PTB no Piauí

A CONVENÇÃO do PSD piaulense resolveu ratificar a aliança com o PTB (antiga ala Matias Olímpio da UDN) para a sucessão estadual. O candidato Governador será o general Galvão e Almeida e os nomes indicados para o Senado os dos srs. Matias Olímpio e Leônidas Melo.

O Vice-Governador será da ala Matias, o sr. Ovílio Pereira Lago. A chapa para deputados federais é única.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

JOSEFA (22-7581) — "O Fato" às 20 e 22 horas. Vespertina às 16 horas.

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS

Melo-dia (no no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Voz da Alegria"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"

Melo-dia (no no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "As Aventuras de Peter Pan" e "As Aventuras de Peter Pan"



PONTE SOBRE O S. FRANCISCO

UMA comissão composta de moradores de Santa Cruz apelará, hoje, ao Senado, Câmara Federal e Municipal, a fim de que seja construída uma ponte sobre o rio São Francisco, na estrada que liga Santa Cruz a Itaguaí.

A ponte que existe naquela estrada e fica ao lado da ponte da Estrada de Ferro Central do Brasil, vive constantemente submersa. Pois, todas as vezes que são abertas as comportas do Ribeirão das Lages, o rio transborda, inundando suas margens e deixando a ponte coberta pelas águas.

O deputado Breno da Silveira, há tempos, apresentou um projeto neste sentido, supondo os moradores de Santa Cruz, que o mesmo tenha sido aprovado. No entanto, nada de concreto foi feito até hoje.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa: A AMPIN GRANDE — A pista deve ser utilizada na parte central da faixa, 1.000 x 45 metros.

VITÓRIA — Balizamento noturno, farol rotativo e luz de código, inoperantes, diariamente, das 9 horas "Z" às 20 horas "Z" — até novo aviso.

AFONSO — Farol rotativo inoperante.

XAVANTINA — Rádio-farol, frequência 349 quilociclos, operando com frequência 350 quilociclos, com horário a pedido.

TAQUARA — Rádio-farol, frequência 315 quilociclos, operando em caráter experimental durante 30 dias, das 8 horas "Z" às 22 horas, a partir de hoje, 14.

RIO DE JANEIRO — Área compreendida entre a Ilha do Meio e pontal de Sonambetiba, numa distância de 9 milhas da linha do litoral, interditada até o teto 4.000 metros, no dia 20 de julho, das 18 horas "Z" às 19 horas "Z".

Aterrissagem imprevista

AVIAO de treinamento da Escola de Aeronáutica, T8-1296, pilotado pelo cadete Marco Aurélio Nunes, fez uma aterrisagem de emergência, ontem no campo de exercícios da Escola de Paraquedistas do Exército, em Dодо, no Espírito Santo, um desastre no qual o motor, conseguiu pousar sem anormalidade.

Caminhão contra barranco: duas vítimas

DESGOVERNANDO-SE, ontem, o tarde, na descida da estrada Velha da Tijoca, o caminhão 7-12-29 chocou-se contra o barranco, ferindo em consequência, o motorista e seu ajudante.

Foram medicados no Pronto Socorro, após ter sido contusões e escoriações ocasionadas, retirando-se após os curativos, o motorista Leonildo do Amaral, de 25 anos, casado, da rua Alice Freitas, 102; e o ajudante Antônio Gonçalves, de 31 anos, solteiro, da rua Aimorés, 179.

Chegada de navios

CHEGAM hoje os seguintes navios: "Campos Sales", "Coel", "Itanhembé", "Aquitânia".

ATROPELAMENTOS

UM auto não identificado atropelou, ontem à tarde, na rua Senador Pompeu, esquina da rua Bento Ribeiro, o menino Manoel, de 10 anos, filho de Antônio Olicio da Silva, da estrada do Caramulo, no Estado do Rio.

Com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas, Manoel foi internado no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato à polícia do 11.º Distrito.

AI NDA um auto não identificado atropelou, ontem à noite, na rua Arquias Cordeiro, próximo à estação de Todos os Santos, o guarda interno da Secretaria da Câmara Municipal, Carlos Cunha, de 34 anos, solteiro, da rua São Brás, 310, em Engenheiro de Dentro.

Apresentando fratura exposta da perna direita, Carlos foi internado no Pronto Socorro. A polícia do 22.º Distrito registrou.

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nevoeiro pela manhã. Temperatura atual: Ventos de norte e nordeste moderados. Máxima 31,1. Mínima 18,4.

Menina queimada em fogueira

BRINCANDO com outros menores, em uma fogueira, no quintal de uma casa, a menina Magali, de 3 anos, filha de Antônio Alvaro da Silva, da avenida Sombuchana 7.203, caiu, fratura do crânio e contusões generalizadas.

NILSON CAIU DA ESCADA

PERDENDO o equilíbrio, o menino Nilson, de 3 anos, filho de Joaquim Flores da Silva, da rua Getúlio Vargas, 5, casa 1, no Jaderzinho, caiu de uma escada de um metro de altura, na sua residência, sofrendo, em consequên-

cia, fratura do crânio e contusões generalizadas.

Nilson recebeu os primeiros socorros no Posto de Assistência de Saúde, sendo removido, momentos depois, para o Pronto Socorro, onde ficou internado, em estado grave.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Morreu discursando o sobrinho do ex-presidente

O SOBRINHO do ex-presidente da República, Epitácio Pessoa, Dr. Osvaldo Luis da Silva Pessoa, de 41 anos, casado, advogado da Light, da rua das Laranjeiras, 300, apto. 306, faleceu, ontem à noite, no interior do auto-particular 12-31-25, quando era conduzido para o Pronto Socorro.

O advogado estava discursando numa festa na casa do desembargador (recém-nomeado) Otávio de Oliveira Sales, a rua Cosme Velho, 104, c. 17, quando foi acometido de um infarto.

Segundo os médicos do hospital a causa da morte foi um colapso cardíaco.

O morto deixa viúva D. Rosina Luis da Silva Pessoa.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Operário morto por trem

UM trem da linha auxiliar de prefixo não identificado, atropelou ontem à tarde, nas proximidades da estação da Penha, o operário Manoel Ribeiro da Silva, de 39 anos, solteiro, da rua Frei Caneca, 60.

Ainda com vida, o operário foi removido para o hospital Getúlio Vargas, onde morreu na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pela polícia do 21.º distrito.

Convivência da Comissão Artística no escândalo

Última de três reportagens de NEWTON CARLOS

A COMISSÃO Artística do Municipal decidiu contratar Skibine para professor do corpo de baile. O sr. Roberto Acioli, secretário da Educação, quando soube da decisão, estrilou feio, dizendo que só ele podia contratar. A decisão, foi revogada. O mestre Skibine já voltou à Europa, por certo sem saber do incidente, detalhe de importância secundária no grande escândalo que é o Municipal de hoje.

RESPONSABILIDADE

A Comissão Artística do Municipal, criada para cuidar do patrimônio artístico do teatro, é convicente com os Luterios, Dulcídios, Barretos e Aciolis — por que silêncio. O que aconteceu com Skibine aconteceu com tudo o mais: suas decisões, desde que contrariava os interesses dos donos, o que já é raro, são automaticamente revogadas.

A sua responsabilidade tem que ser fixada, portanto. Não é possível inocentar pessoas que conhecem, melhor do que ninguém, o drama do Municipal, e se calam, deixando que a irresponsabilidade e a corrupção continuem, progressivas.

Nem a hipótese de interesse material pode ser levantada. Somados os casos não vão a mais de Cr\$ 3 mil por mês.

Apenas dois membros se rebe-

laram contra Barreto Pinto, na sua ascensão, demitindo-se: os srs. André Murici e Miranda Neto.

A COMISSÃO

Dos nove membros, queremos fixar, nesta reportagem, a responsabilidade dos seis chamados Artísticos, com mandatos de três anos. Os três restantes, membros naturais, são funcionários da Prefeitura e donos do escândalo: Roberto Acioli (secretário da Educação e presidente da Comissão); Barreto Pinto (diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura e diretor administrativo do Municipal); e Rubens Araújo (diretor do Departamento de Educação de Adultos).

Com exceção do sr. Freire Júnior, empresário da praça Tiradentes, que representa, na Comissão, o gosto artístico do sr. Acioli, todos os outros membros são recrutados entre o que há

de melhor. El-las: Magda da Gama Oliveira (crítico da "Manchete"); Santa Rosa, Eurico Nogueira (crítico do "Correio da Manhã"); Murilo Miranda e Carmen Gomes (presidente da Associação dos Artistas Liricos).

CEDEDO

A essas seis pessoas, pela lei que deu autonomia ao teatro, cabe eleger o diretor artístico. Não há o que discutir: é lei.

Nenhuma delas, no entanto, protestou quando o prefeito Dulcídio Cardoso impediu tal eleição, levantando o cargo de diretor administrativo exclusivamente para Barreto Pinto. Aceitaram caladas a imposição moral e legal. Se alguma gritou, teve o devido cuidado de fazer isso bem baixo, para não comprometer.

Para secretariar seus trabalhos, aceitaram pessoa estranha apresentada por Barreto Pinto, um sr. Othello, que deturpa as atas como bem entender. Poucas são as atas perfeitamente legais, assinadas. Umas 30, para cerca de 300 reuniões já realizadas. Nem por isso, que poderia ser um instrumento de defesa, com o registro de decisões não cumpridas, lutam.

OS CRÍTICOS

Na última temporada do "balé" do Marquês de Cuevas, Eurico Nogueira França e Magda

Gama de Oliveira, fizeram restrições pesadas ao desempenho da orquestra do teatro. O mais certo seria, como membros da Comissão Artística, lutarem pelo aprimoramento dessa mesma orquestra, embora os responsáveis não sejam apontados nas críticas.

Para o casamento do sr. Manoel Vargas, a parte de cordas da orquestra foi deslocada para a Candelária, participando da cerimônia. Há uma portaria interna proibindo esse deslocamento em separado.

Também não se sabe quem vai pagar as orquestras, já que eles receberam promessa de pagamento.

Até agora, ninguém comentou esse fato, inclusive os críticos membros da Comissão Artística.

CONCLUSÃO

A responsabilidade da Comissão Artística é, portanto, apenas esta, que é tudo: não se revoltar, não se demitir, não movimentar a opinião pública, não denunciar a onça de irresponsabilidade e corrupção que desabou sobre o Municipal. E este é seu dever, como zeladores do patrimônio artístico do teatro.

E o dia de hoje é excelente para uma rebelião: o teatro contém 45 anos. Pedimos coragem que desejam que ele continue existindo.

Prêso assassino de motorista

Passou com o carro por cima do corpo duas vezes.

FOI prêso ontem, na praça da República, o assassino Manoel Francisco Filho, de 24 anos, que, há cerca de um mês, na rua

o motorista de praça Decleciano Ferreira Sampaio.

No 10.º distrito, Manoel confessou o crime, incriminando também dois companheiros, como co-autores.

DE SURPRESA

Contou Manoel que juntamente com os dois alugou um carro de praça em Barão de Mauá, dirigindo-se à rua João Caetano, lá chegando, agarraram o motorista, de surpresa, e o espancaram. A vítima reagiu, agredindo Manoel. Este sacou de uma faca e o matou.

Depois que os companheiros despojaram o cadáver, Manoel manobrou o carro, e propoetamente, passou com ele duas vezes por cima do corpo. Em seguida, os três fugiram.

OUTROS CRIMES

No dia anterior à morte de Decleciano, os três realizaram mais dois assassinatos: o primeiro na praça da República, o segundo na av. Presidente Vargas, em frente ao Palácio de Alameda.

Depois do crime, sempre com os dois companheiros, Manoel foi procurar uma mulher de nome Sônia, no Jardim Botânico. Entraram na rua Conde Cecília, onde assassinaram outro motorista, roubando sua aliança e a fêria do dia.

Além destes crimes, o criminoso afirmou, se ter praticado "punições", Manoel (foto) e delinquentes desde os 16 anos de idade.

Deixamos de publicar os nomes de seus dois companheiros a fim de não prejudicar os trabalhos da polícia.

Funcionários sem abono na Universidade

FUNCIONÁRIOS "barnabês" da Universidade do Brasil estão sendo admitidos sem que lhes seja pago o abono de emergência, garantido por lei. No mesmo caso estão outros funcionários, também "barnabês", que, já falecidos, não recebem o benefício.

O abono não é dado, na Universidade do Brasil, a funcionários mais graduados e professores.

EXEMPLOS

No começo deste ano, foi admitido um professor nos quadros da UB. Salário: Cr\$ 6.080, acrescido do "abono de emergência" de Cr\$ 920. Em 9 de março de 1954, foi empregado um servente, com a remuneração de Cr\$ 1.100 por mês. Em maio, foi contratado um auxiliar de enfermagem, também sem abono. Como esses, muitos outros casos de serventes, auxiliares de enfermagem, auxiliares de ensino, etc., que não têm direito ao abono de emergência.

Reclamando contra o que classificamos de "uma usurpação de seus direitos", esteve em nossa redação uma comissão de empregados da Universidade do Brasil, fazendo um apelo para que lhes seja concedido o abono a que têm direito, como funcionários públicos que são.

O abono é garantido aos funcionários pela lei n. 1.765 de 18 de dezembro de 1952.

Nomeação de professores

O SR. JÚLIO Catalano, secretário de Administração, vai admitir como professoras, a título de estagiárias, as alunas que concluíram o Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra.

LETRA "J"

As atuais professoras extranumerárias letra "C" vão ser por sua vez, efetivadas na letra "J".

As relações já estão na Secretaria de Educação onde serão encaminhadas ao prefeito, pois a efetivação depende dessa autoridade.

Nomeação de professores

O SR. JÚLIO Catalano, secretário de Administração, vai admitir como professoras, a título de estagiárias, as alunas que concluíram o Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra.

LETRA "J"

As atuais professoras extranumerárias letra "C" vão ser por sua vez, efetivadas na letra "J".

As relações já estão na Secretaria de Educação onde serão encaminhadas ao prefeito, pois a efetivação depende dessa autoridade.

Nomeação de professores

O SR. JÚLIO Catalano, secretário de Administração, vai admitir como professoras, a título de estagiárias, as alunas que concluíram o Curso Normal do Instituto de Educação e da Escola Carmela Dutra.

NO TEATRO DE ALI-BABA

Convivência da Comissão Artística no escândalo

Última de três reportagens de NEWTON CARLOS

A COMISSÃO Artística do Municipal decidiu contratar Skibine para professor do corpo de baile. O sr. Roberto Acioli, secretário da Educação, quando soube da decisão, estrilou feio, dizendo que só ele podia contratar. A decisão, foi revogada. O mestre Skibine já voltou à Europa, por certo sem saber do incidente, detalhe de importância secundária no grande escândalo que é o Municipal de hoje.

RESPONSABILIDADE

A Comissão Artística do Municipal, criada para cuidar do patrimônio artístico do teatro, é convicente com os Luterios, Dulcídios, Barretos e Aciolis — por que silêncio. O que aconteceu com Skibine aconteceu com tudo o mais: suas decisões, desde que contrariava os interesses dos donos, o que já é raro, são automaticamente revogadas.

A sua responsabilidade tem que ser fixada, portanto. Não é possível inocentar pessoas que conhecem, melhor do que ninguém, o drama do Municipal, e se calam, deixando que a irresponsabilidade e a corrupção continuem, progressivas.

Nem a hipótese de interesse material pode ser levantada. Somados os casos não vão a mais de Cr\$ 3 mil por mês.

Apenas dois membros se rebe-

laram contra Barreto Pinto, na sua ascensão, demitindo-se: os srs. André Murici e Miranda Neto.

A COMISSÃO

Dos nove membros, queremos fixar, nesta reportagem, a responsabilidade dos seis chamados Artísticos, com mandatos de três anos. Os três restantes, membros naturais, são funcionários da Prefeitura e donos do escândalo: Roberto Acioli (secretário da Educação e presidente da Comissão); Barreto Pinto (diretor do Serviço de Teatros da Prefeitura e diretor administrativo do Municipal); e Rubens Araújo (diretor do Departamento de Educação de Adultos).

CEDEDO

A essas seis pessoas, pela lei que deu autonomia ao teatro, cabe eleger o diretor artístico. Não há o que discutir: é lei.

Nenhuma delas, no entanto, protestou quando o prefeito Dulcídio Cardoso impediu tal eleição, levantando o cargo de diretor administrativo exclusivamente para Barreto Pinto. Aceitaram caladas a imposição moral e legal. Se alguma gritou, teve o devido cuidado de fazer isso bem baixo, para não comprometer.

Para secretariar seus trabalhos, aceitaram pessoa estranha apresentada por Barreto Pinto, um sr. Othello, que deturpa as atas como bem entender. Poucas são as atas perfeitamente legais, assinadas. Umas 30, para cerca de 300 reuniões já realizadas. Nem por isso, que poderia ser um instrumento de defesa, com o registro de decisões não cumpridas, lutam.

OS CRÍTICOS

Na última temporada do "balé" do Marquês de Cuevas, Eurico Nogueira França e Magda

Gama de Oliveira, fizeram restrições pesadas ao desempenho da orquestra do teatro. O mais certo seria, como membros da Comissão Artística, lutarem pelo aprimoramento dessa mesma orquestra, embora os responsáveis não sejam apontados nas críticas.

Para o casamento do sr. Manoel Vargas, a parte de cordas da orquestra foi deslocada para a Candelária, participando da cerimônia. Há uma portaria interna proibindo esse deslocamento em separado.

Também não se sabe quem vai pagar as orquestras, já que eles receberam promessa de pagamento.

Até agora, ninguém comentou esse fato, inclusive os críticos membros da Comissão Artística.

CONCLUSÃO

A responsabilidade da Comissão Artística é, portanto, apenas esta, que é tudo: não se revoltar, não se demitir, não movimentar a opinião pública, não denunciar a onça de irresponsabilidade e corrupção que desabou sobre o Municipal. E este é seu dever, como zeladores do patrimônio artístico do teatro.

E o dia de hoje é excelente para uma rebelião: o teatro contém 45 anos. Pedimos coragem que desejam que ele continue existindo.

TEOR DE GORDURA

Disse-nos o vereador: "Deve-se aumentar o número de entropes para que o leite seja vendido em garantia isto é, engarrafado, com rolha de segurança."

"O leite vendido nas leiterias, a retalho, deve ser enviado a esses estabelecimentos em latões com fecho de segurança, retirando-se, evitar que, durante o transporte, venha a ser fraudado. A fiscalização deve ser feita diretamente nos entropes, onde o leite será engarrafado e — tanto quanto

possível — nos estabelecimentos que vendem o produto nas mesas.

Disse-nos, ainda o sr. Alvaro Dias que todo o leite que vem para o D. Federal é padronizado no seu teor de gordura, o que contraria, não apenas a lei, mas também os efeitos salutares como alimento. A taxa de gordura que, anteriormente, era de 3,5 por cento, passou a ser de 3 por cento.

"Com isto — frisou — a população ficou prejudicada, porque

Disse-nos o vereador: "Deve-se aumentar o número de entropes para que o leite seja vendido em garantia isto é, engarrafado, com rolha de segurança."

"O leite vendido nas leiterias, a retalho, deve ser enviado a esses estabelecimentos em latões com fecho de segurança, retirando-se, evitar que, durante o transporte, venha a ser fraudado. A fiscalização deve ser feita diretamente nos entropes, onde o leite será engarrafado e — tanto quanto

possível — nos estabelecimentos que vendem o produto nas mesas.

Disse-nos, ainda o sr. Alvaro Dias que todo o leite que vem para o D. Federal é padronizado no seu teor de gordura, o que contraria, não apenas a lei, mas também os efeitos salutares como alimento. A taxa de gordura que, anteriormente, era de 3,5 por cento, passou a ser de 3 por cento.

"Com isto — frisou — a população ficou prejudicada, porque

Disse-nos o vereador: "Deve-se aumentar o número de entropes para que o leite seja vendido em garantia isto é, engarrafado, com rolha de segurança."

"O leite vendido nas leiterias, a retalho, deve ser enviado a esses estabelecimentos em latões com fecho de segurança, retirando-se, evitar que, durante o transporte, venha a ser fraudado. A fiscalização deve ser feita diretamente nos entropes, onde o leite será engarrafado e — tanto quanto

possível — nos estabelecimentos que vendem o produto nas mesas.

Disse-nos, ainda o sr. Alvaro Dias que todo o leite que vem para o D. Federal é padronizado no seu teor de gordura, o que contraria, não apenas a lei, mas também os efeitos salutares como alimento. A taxa de gordura que, anteriormente, era de 3,5 por cento, passou a ser de 3 por cento.

"Com isto — frisou — a população ficou prejudicada, porque

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — N. 1.383 — QUARTA-FEIRA — 14 DE JULHO DE 1954

D. Adalgisa, a tesoureira dos Correios, é inocente

Arquivado o processo — Mas Allan Kardec, carteiro, foi condenado

ADALGISA Campos — a tesoureira dos Correios acusada pelo desfalque de Cr\$ 400 mil confiados à sua guarda — teve o seu processo arquivado, por falta de provas que a incriminassem.

Fôra submetida a dois inquéritos: policial e administrativo. No primeiro, foi ontem decretada pelo juiz Benedito Steele, da 8.ª Vara Criminal, a sua inocência, no administrativo, foi-lhe aplicada a pena de suspensão por 3



NOVAS LINHAS NA MODA

Reportagem de
LINA SENA

MIL e setenta mulheres assistiram, ontem, à apresentação dos novos modelos da "Casa Canadá", nos salões do Copacabana Palace. Essa coleção foi denominada de "Coleção Sweepstake". Não havia um só lugar vago no salão. Venderam-se 1.070 entradas.

O desfile

Depois das 17 horas teve início o desfile, que apresentou 67 novos modelos. Helga, Monique, Vânia, Maria Gracinda, Nicole, Bárbara e Vivian, desfilaram durante mais de uma hora, vestindo todas as modernas criações dos costureiros franceses.

Nova linha, novas cores

Conforme prometera o sr. Peliks, presidente, da "Canadá", foram apresentadas às cariocas, uma nova linha e cores novas. Não foi um desfile apenas de inverno, e sim modelos que a mulher carioca poderá usar nos próximos seis meses.

Para o inverno, a linha apresentada foi a justa. Os "ensembles" dominaram nessas apresentações. Quase todos os vestidos de inverno que apareceram ontem, no "Copacabana", eram acompanhados de grandes capas ou de casacos três quartos. Os vestidos sempre justos, com alguns drapea-



Vânia apresenta um bonito vestido de verão. Estilo "princesa", estampado diferente. É uma criação de Christian Dior

dos abaixo da cintura. Os casacos não muito rodados, mas bem largos na altura dos ombros e nas mangas. Não havia cava marcando o início das mangas. Todas eram raglan. As vezes compridas, outras, três quartos.

Os "tailleurs"

Vários foram os "tailleurs" apresentados. Nenhum, porém, de tipo clássico. Todos são muito modernos. Casacos justos ou soltos, mas apresentando uma linha completamente nova da que estamos habituados a ver. Alguns eram amplos, acima da cintura, ajustando-se daí para baixo.

Outros eram inteiramente soltos. Quase nunca abotoados. Foram apresentados também alguns vestidos do estilo "princesa" e "marinheiro".

Verão

Os vestidos de verão surgiram completamente novos. Corpos justos, salientando o busto. Alguns drapeados. Todos muito decotados. O decote em "V", tomou conta dos vestidos de verão. Saias amplas, sem a roda exagerada do verão passado. Pouca armação. As alças diminuíram e deram lugar aos decotes grandes, passando pelo ombro.

Estampados

Diferentes e bonitos são os estampados modernos. Desenhos extravagantes, sem muitas flores, com muitos arabescos. O fundo branco foi o mais visto. Também o verde e o azul. Para os vestidos de ve-



HELGA vestiu este elegante modelo para inverno. Vestido justo. Casaco comprido com punhos dobrados. Todo o conjunto é estampado branco e preto. O casaco é forrado. Criação de Christian Dior.

rão não há estampados de padronagem pequena. Todas muito grandes, e às vezes confusas.

Os vestidos de inverno apresentaram também estampados. Predominou o preto-e-branco.

A maior novidade do desfile de ontem, foram os vestidos de baile. Muito lindos todos eles. Com uma ou duas exceções, são todos justos na frente, estando nas costas os grandes enfeites. Laços em quantidade, e drapeados e torçados tornam esses modelos uma grande novidade da estação.

Al também predominou o estampado. As cores preferidas são as claras. Rosa, azul, branco cimento, foram as mais usadas. Os vestidos bordados com pedras abrihantaram o desfile, despertando um "oh!" de assombro, de todas as mulheres presentes. As alças voltaram mesmo.

A mulher carioca está, agora, preparada para brilhar nas festas de "Sweepstake".



Aqui temos um conjunto moderno. Vestido preto, justo, sem alças. Casaco quadrilado preto e branco. Criação de Jean Dommé. Vestido Monique.



Casamento de Lúcia Amélia

A SENHORITA Lúcia Amélia, filha do sr. e sra. Nêhemias Gueiros, casou-se sábado com o dr. Larry de Castro Leite. A noiva (foto) vestia um modelo de tule de nylon branco pérola, com aplicações de organza. Reportagem na pag. 2 deste caderno (foto de Avila).

Cinema: diversão das mulheres

O CINEMA é o divertimento preferido pelas mulheres. Com filmes bons ou ruins, a qualquer hora do dia ou da noite os cinemas têm sempre um grande número de frequentadoras.

De um modo geral a grande maioria prefere filmes musicados e leves. As películas históricas são também bastante apreciadas. Quase todas gostam pouco de Marilyn Monroe e adoram os tipos ingenuos. O bonito mais cotado é Gregory Peck. Estrelas preferidas: Ingrid Bergman e Bette Davis.

Terezinha Gomes viu "Museu de Cera" em terceira dimensão e acha que a invenção traz realmente grandes perspectivas para a arte cinematográfica. Não gosta do cinema brasileiro, porém reconhece que tem havido grande progresso na nossa arte.

Foi o que disse à reportagem.

Gloria Feital, por sua vez, não perde os filmes dirigidos por Alfred Hitchcock. Ela o considera um grande diretor. Viu diversas vezes "Tortura do Silêncio", para ela um dos maiores filmes de todos os tempos. Seu astro preferido é Charles Laughton.

Para Olímpia Assunção



Dinah Costa vai a qualquer um, contanto que o filme seja bom

o cinemascopo é a grande invenção do cinema moderno. Olímpia, que tem

predileção pelo cinema italiano, teria grande contentamento em poder assistir um filme dirigido por Giuseppe de Santis dentro da nova técnica.

Sobre cinemascopo falou também Dinah Costa. Ela assistiu diversas vezes o "Manto Sagrado" e procurou estudar cuidadosamente a interpretação de cada um dos principais personagens. Victor Mature desempenhou muito bem o papel de Demetrius. Entretanto, com bom intérprete ou com mau filme, o cinema é sempre o melhor divertimento, concluiu ela.

Meias CAÇULINHA

Ideal para os seus filhos



Olímpia Assunção pensou seriamente antes de dizer: "O melhor cinema é, indiscutivelmente, o italiano".



Terezinha Gomes prefere os cinemas de seu bairro, Tijuca

DUZENTAS MIL PESSOAS REZARÃO NO MARACANA

Dia 18, na abertura do Ano Eucarístico — Procissão de clérigos e missa rezada, no centro do campo, pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara — O programa das solenidades — Instruções para entrar sem atropelo no Estádio

Mais de duzentas mil pessoas lotarão completamente o estádio do Maracanã, no próximo domingo, dia 18, quando se realizará a cerimônia de abertura do Ano Eucarístico.

Será uma das maiores demonstrações de fé do povo brasileiro, que assim demonstrará, mais uma vez, sua afeição ao Santo Padre designando o Rio de Janeiro para sede do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

AS SOLENIDADES

o seguinte o programa das solenidades de domingo:

1. Abertura dos portões: 14 horas.
2. Execução de hinos sacros: De 14 às 18 horas.
3. Procissão interna, exclusivamente de clérigos, sendo o Santíssimo conduzido em todo o trajeto por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, Arcebispo do Rio de Janeiro. A procissão fará a volta olímpica e penetrará no gramado por um pontilhão colocado sobre o fosso.
4. Exposição do Santíssimo, no altar mor, armado no centro do campo e Hora Santa Eucarística, dialogada com o povo e recitada ao microfone por D. Helder Câmara, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro.
5. Execução do Hino Oficial do Congresso Eucarístico Internacional, pela primeira vez perante tão numeroso público, e com a sua participação.
6. Missa celebrada por Sua Eminência o Cardeal D. Jaime Câmara. Não haverá comunhões.
7. Entrega dos prêmios conferidos a D. Marcos Barbosa e maestro Maximiliano Heilmann vencedores, respectivamente, dos concursos da letra e da música do Hino Oficial do Congresso.
8. Execução do Hino. Encerramento.

PERMANÊNCIA NO GRAMADO

Somente terão ingresso no

gramado os clérigos, os representantes das Forças Armadas e de Escoteiros, as bandas de música, os fotógrafos, cinegrafistas e locutores.

E vedado, portanto, a qualquer outra pessoa o ingresso, durante as solenidades, no local onde está instalado o Altar.

CADEIRAS CATIVAS

Darão ingresso às localidades reservadas, durante as solenidades, um bilhete expedido pela Secretaria do Congresso ou a apresentação do ticket fornecido pela ADEM e referente ao dia.

Assim, cada proprietário de cadeira cativa ou perpetua terá respectivo o seu direito de entrar, à hora das solenidades.

INGRESSO NAS ARQUIBANCADAS

A entrada nas arquibancadas será franca. Desde as 14 horas, quando os portões do Estádio forem abertos, será livre o acesso às Arquibancadas. Para que mais rapidamente sejam atingidas as Arquibancadas, as pessoas procedentes da Zona Sul e Leopoldina (Arquiprestados 1, 2, 3, 4 e 7) devem entrar no Estádio pelas rampas do portão principal. As pessoas procedentes da Zona Norte (Arquiprestados 5, 6, 8,

TRIBUNA RELIGIOSA

rem as cadeiras cativas e aos camarotes, procedentes da Zona Sul (Arquiprestados 1, 2, 3, 4 e 7) o ingresso será feito pelo portão 15 (sem viaturas) e pelas Portas A e B da Rua Mata Machado (sem viaturas).

As pessoas procedentes da Zona Norte, com destino às cadeiras cativas e aos camarotes deverão entrar pelo Portão 18 e pelas Portas C e D (sem viaturas) da Rua Eurico Rabelo.

Para a entrada será necessária a apresentação do bilhete numerado expedido pela Secretaria do Congresso Eucarístico ou do ticket do dia, fornecido pela ADEM, para as cadeiras cativas.

CLERO E SEMINÁRIO

Os representantes do Clero e Seminários entrarão pelo portão 16 e pela Porta B da Rua Mata Machado. Deverão aguardar na galeria interna do Estádio a entrada na Geral, processionalmente. Até este momento a geral permanecerá desimpedida, para a procissão.

Somente após a procissão, com todos os representantes do clero já no gramado, serão abertos os portões da Geral para as pessoas que estiverem fora do Estádio e não tiverem, até o momento, conseguido entrar.

IMPRESSA E RADIO

Os representantes da Imprensa, Rádio, Televisão poderão entrar pela Porta B da Rua Mata Machado e pelo 16 do Estádio. Serão, posteriormente, encaminhados aos seus lugares normais, na Tribuna de Imprensa do Estádio. Fotógrafos e Cinegrafistas terão livre acesso ao gramado.

As bandas militares e os grupos de Forças Armadas e Escoteiros terão ingresso pelo portão 16 da Rua Mata Machado.

VEICULOS

Os motoristas que desejarem guardar seus veículos dentro do estádio, no estacionamento ali existente, deverão apresentar o documento fornecido pela ADEM, para esse fim.

Quem não possuir o documento e desejar utilizar o estacionamento interno do Estádio poderá fazê-lo mediante o pagamento da quantia de Cr\$ 10,00.

Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 25 DE JUNHO DE 1954

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, se realizou, na sede social à Rua Dr. Rodrigues de Santana número trinta e um, nesta Capital, reunidos em Assembleia Geral Extraordinária, atendendo a convocação publicada no "Diário Oficial" da União dos dias 11, 12 e 14 e no "Jornal do Comércio" dos dias 9, 10 e 12, deste mês, acionistas representando mais de dois terços do Capital Social, conforme assinaaturas constantes do livro "Presença de Acionistas", na conformidade dos estatutos todos os acionistas presentes depositaram na sede da sociedade as cédulas correspondentes às ações que possuíam. De acordo com os estatutos assumiu a presidência da Assembleia o Diretor Presidente Sr. Carlos Pereira, que declarou instalada a Assembleia. O Sr. Presidente solicitou, a seguir, que a Assembleia indicasse para secretário, um dos acionistas presentes, visando a escolha por unanimidade, no acionista Sr. Carlos Damiano Pereira. A seguir o Sr. Presidente anunciou que na conformidade dos estatutos de convocação publicados, cumprira a Assembleia ratificar as deliberações tomadas na Assembleia Geral Ordinária realizada em vinte de abril do corrente ano, em virtude dos documentos de que trata o parágrafo único do artigo 99 do Decreto-Lei número dois mil e setenta e sete e sete de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta e nove, publicados sem observância do prazo ali estabelecido. O Sr. Secretário, Sr. Carlos Damiano Pereira, procedeu a leitura daqueles documentos, e sem debates foram ratificados por unanimidade, com as abstenções legais. Nada mais havendo a tratar, declarou o Sr. Presidente, encerrado os trabalhos da Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os acionistas presentes, e eu, na qualidade de secretário da Assembleia, a subscrevo e assino. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1954. Sr. Carlos Damiano Pereira — Carlos Pereira — Fernando Cesar Pereira — Venâncio Lopes Pereira — Ariete Cesar Pereira — Maria Célia Carvalho Rezende Pereira. A presente ata é cópia fiel do original lavrada no livro próprio.

CARLOS DAMIANO PEREIRA — Secretário.

Use os dois...

e faça a limpeza do lar, sem fadiga e sem estragar as mãos!

ASPIRADOR ENCERADEIRA ARNO

Numa sensacional oferta pelo Créditoário d'A Exposição Ouvidor!

ENCERADEIRA ELÉTRICA ARNO

Raspa, encera e lustra sem precisar trocar as peças. Uma só escova de grande superfície, que assegura o brilho uniforme. Formato especial para lusturar sob os móveis. 7 metros de cordão com tomada de borracha à prova de choque. Feltro para lusturar. Não causa interferência com o rádio. Assistência técnica permanente.

ASPIRADOR ARNO

Com "Arno", sua casa está livre do pó, que prejudica a saúde, estraga a pintura das paredes, corta o tecido das cortinas e altera o cor dos tapetes.

APENAS 100, de entrada pelo Créditoário!

GARANTIDA POR 2 ANOS

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

APENAS 100, de entrada pelo Créditoário!

GARANTIDA POR 2 ANOS

Suporte destacável para transportar todos os acessórios do aspirador.

Acondicionado em caixa de madeira, com suportes para fixação do aspirador e seus acessórios.

LIGAÇÃO "AO TOQUE DO PÉ"

Não é preciso curvar-se ou abaixar-se...

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgião Vascular — Urologista
515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3

L'ESPRESSO
 15 FEBBRAIO 1982
 120
 DI ROMA

BOM TRABALHO DO NACIONAL CYRO

PREPARANDO-SE para intervir no Grande Prêmio "Brasil", trabalhou, em S. Paulo, o nacional Cyro. Sob a direção de Olguim, o defensor do "stud" Fazenda Nova passou 2.200 metros em 146" justos, deixando ótima impressão. O exercício mostrou que Cyro se recuperou inteiramente da feia performance no G. P. Campinas.

NO RIO, DIA 20, "POUR EPATER"

A LEM de Mundo, cuja chegada está sendo aguardada a qualquer instante, e de Ballenato, virá, também do Uruguai, devendo chegar ao Rio no próximo dia 20, o cavalo Pour Epater, que ficará alojado nas cocheiras de Celestino Gomes.

HOLLANDS, BELEZA E DIVINO, NOSSA ACUMULADA

Dezoito animais na loteria do sexto páreo — Fraca a reunião de amanhã — Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" — Comentários e indicações

FRACO o programa organizado para amanhã pelo Jockey Club Brasileiro. Constituído por sete páreos e com início marcado para às 14.10, a reunião não tem nenhuma atração. Embora numerosos, os páreos estão repletos de matungos e animais estropeados.

NOSSA ACUMULADA

Vamos destacar três que nos parecem os melhores para uma acumulada: Hollands, Beleza e Divino, inscritos, respectivamente, nos primeiros, terceiro e quarto páreos.

Hollands vem de ótima corrida, entrando terceira para Ilha Rasa

e Miss Lionesa, prejudicada pelo desvio da pista de grama. Gosta da areia, e basta confirmar suas carreiras do Sul para levar de vencida seus adversários.

A LOTERIA

O sexto páreo está uma verdadeira loteria. Nada menos de 18 parelheiros saíram dos 1.300 metros, na cabeça da grande curva. Além de difícil, perigosa, essa carreira, qualquer delfim poderá ocasionar uma rodada de consequências imprevisíveis. A CC parece que já se esqueceu da morte de Moreno. Uma verdadeira temeridade, reunir tantos matungos e

animais estropeados numa partida em cima de uma curva.

O vencedor deverá ser escolhido por palpite e nada mais. Retrospecto não vale. Da partida depende a chance de qualquer um dos inscritos.

Os favoritos da tarde são: Hollands, no primeiro; Baitaca, no segundo; Beleza, no terceiro; Divino-Curió e Tejuapapo, no quarto; Buraco e Embuqui, no quinto; e Reuno, Letrado e Frondoso, no último.

Adiante, apresentamos o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Tribuna Econômica

AMARAL NETO

AS PROVAS ESTÃO AÍ

SE mais alguma coisa fosse precisa para documentar a corrupção e o favoritismo de Artur Pires e seus pelegos, no SESC, aí estão as fotografias que a TRIBUNA DA IMPRENSA exibiu ontem.

Juntamente com a nomeação do coronel (já condenado por crime de covarde agressão), lá estavam, nos documentos rasgados e incinerados por Pires, as nomeações de dezenas de pelegos e parentes de pelegos.

Resta saber o que vão fazer o sr. Hugo Faria e o sr. Brasília Machado Neto, respectivamente, ministro do Trabalho e presidente do SESC Nacional e da Confederação do Comércio. O sr. Machado Neto, que tão apressadamente hipotecou solidariedade a Pires, diante das provas do suborno, da corrupção e do favoritismo que ontem publicamos, está na obrigação de reconsiderar sua atitude.

Do contrário, estará conivente com os crimes de Pires.

Química

A **INDUSTRIA** Química Manriqueira S/A elegeu para sua diretoria os srs. Bernardino Corrêa de Matos Neto, presidente; Nicolas Makay, vice; Jena Salvaj, 2º vice; Carlos Bokay, Herberth Margareth.

O Conselho Fiscal efetivo se compõe dos srs. Rodolfo Porto d'Ave, Eurico Moraes Castañeira e Eduardo Raposo Carneiro.

Imobiliária

A **IMOBILIÁRIA** Alves da Mota S/A reelegeu para o seu Conselho Fiscal os srs. Antônio Ceppas, Manoel Dias de Souza Brandão e Antônio Marques Ribeiro.

Ferragens

CRISTOVÃO Fernandes Ferragens e Metais S/A aumentou seu capital social, de Cr\$ 20 milhões para Cr\$ 30 milhões.

Falando das qualidades de Lins, alguém disse: "Divino"!

Sopraram ao nosso ouvido RAQUETTE



Está para pipocar TABARÉU

O TRONO

GENTILMENTE convidado pelo Marrêta, sentar-se-á em nosso trono, hoje, o grande bródio "paulista" Luiz Gonzales, que, domingo, conseguiu cinco brilhantes vitórias em Cidade Jardim, sendo uma delas na principal prova do programa.

OUTRA DO VALLE JUNIOR

Sim, senhor, disse o Machado. Estás com uma filisomonia ótima. Estás tão bem, tão mais remediado, que, assim que o vi, não o reconheci de pronto.

— É verdade. Atualmente me sinto tão bem, tão mais remediado, que tive forças para, mais uma vez, driblar a dona morte, com folga e tudo. Ela ficou tão aborrecida com minha resistência física, que, depois de muita luta, desistiu de levá-la, dizendo para sua secretaria: "Vamos deixar esse em paz, que, pelo visto, ele pertence à Academia das Imortais".

A FORÇA



Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO

Oficial — Transferência de automóvel no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tel.: 42-2992 e 52-3021.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECU LEFEBRE

Av. Espanno Braga 277 a 907/12 — Tel. 32-6679.

JOAQUIM SANTOS PARENTE

Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escrição Central — Av. 13 de Maio, 291/2 andar — Tel. 42-6462.

JULIO C. SANTORO

Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-B — 1º andar, sala 713 — Tel. 42-2653.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17º andar. Tel. 32-5737 e 52-1953.

OSVALDO SANTOS PARENTE

Incorporação, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 15, 4º andar, salas 413-14 — Tel. 42-7241 e 42-5536.

A fria do Marrêta BAITACA

SALVE ELE!

REAPARECEU ontem, na Gavea, após longo período de ausência, devido a grave distúrbio de pressão, que o acometiu durante meses, o decano do turismo carioca: Valle Júnior.

Grandes e merecidas manifestações de simpatia foram tributadas ao "jovem".

Seus companheiros, sentindo que a emoção se apoderava de Valle Júnior e temerosos de que isso viesse a prejudicá-lo, procuraram acalmá-lo, tendo, então, um dos componentes da roda, pliberando, dizendo:

— Que é isso, "jovem"? O momento é de alegria e não de choro.

Tens razão, meu velho. Mas acontece que, toda vez que me ausento do convívio de vocês, me desabito com suas caras e, ao revê-los, tomo cada susto horrível. É de medo que choro, meu filho.

Barbada do Marrêta DIVINO

Uma boa acumulada para os azaristas:

RAQUETTE FLEUR DU SANG TABARÉU

Guia médico

APARELHO CIRCULATORIO

DR. PIRES SALGADO

Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Guanabara, 43-A, 3º andar — Tel.: 22-7291 — Res.: 36-2972.

DR. SANHON FILHO

Doenças do coração — Eletrocardiografia — Doenças do sangue — Clínica — Rua do Rio Branco, 106/8, s. 1001, 10º andar — 2as, 4as, e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tel.: 32-7670 e 52-3262.

APARELHO DIGESTIVO

DR. HELIO SILVA

Intestinos — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3º andar — Tel.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES

Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X — 1º andar, salas 12-13 — Tel.: 22-7237 — As 16.30 hs.

Asma

DR. AVELINO ALVES

Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 5º andar — Tel. 22-8938 — Diariamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. RONALD NYR

Alonso da Costa — Diagnóstico do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — 2as, 4as, e 6as. feiras, das 14 às 18 horas — Av. Rio Branco, 237-14º andar, sala 1413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia — Urologia — Cua de Saúde São Miguel — Rua Conde de Iruja, 110 — Tel.: 46-0009 e 26-2041.

DR. JORGE GREY

Cirurgia — Tel.: 42-9040 e 32-4261 — Av. Rio Branco, 120, sala 1.016.

DR. GERALDO BARROSO

Cirurgia Geral — Cons.: Rua México, 31 — 7º andar, 702 — Tel.: Cons. 52-6212 e 21-1710.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO

Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, e 813 — Tel.: 22-3934 e 22-3935 — As 2as, 4as, e 6as. das 15 às 18 horas — Tel.: 37-3538 ou 26-8063.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA

Neurologia — Rua Senador Dantas, 20, salas 704-707, das 8 às 12 hs. — Tel.: 32-1063 e 42-0063.

DR. J. DE ABREU FAIVA

Psicanálise — Psicoterapia — Rua Marquês, 25, s. 204, tel. 32-1104, e das 14 às 18, em Copacabana, tel. 57-3290.

PROF. J. ALVES GARCIA

Rua do Bonfante, 135, 2º andar, das 16 às 18 hs. — Tel. 22-7309 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO

Largo da Carioca, 6, 6º andar — Tel. 32-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN SOARES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pre-Rupel — Rua da Assembleia, 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-B, 1º andar. Diariamente. Tel.: 32-3367.

Homeopatia

DR. J. BRAGA

Av. 13 de Maio, 33-7º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Hemorroidas

DR. LUIS SOBRINHO

Tratamento das Doenças Anais — Cirurgias e retocolit — sem dor — sem anestesia — Rua Rodrigo Silva, 14-3º andar — Tel.: 22-0098.

Obstetrícia

DR. SILVESTRE FERREIRA

Ginecologia e Partos, 42 2as, 5as, e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 85, s. 813 — Tel.: 47-7034.

Oculistas

PROF. MARIO GOES

Rua Alvaro Alvim n. 27, 2º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 32-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA

Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 287, salas 413/15 — Tel.: 32-3337 e 27-1337 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSEA

Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debrat, 23-11, andar, das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1063 e 25-0208.

Raios X

DR. ATELIO CONVE

Medicina Radiológica — Av. 12 de Maio, 25 — Edif. Darce — 3º, 4º, 5º e 6º andar — Telefones 32-3005 e 32-3006.

DR. OSBORNE

Tomografia — Exames em radiologia — Edifício Osdon, 7º andar, salas 712/3, das 9 às 12 horas — Tel.: 22-9034 — 35-9258 — 27-6227.

Urologia

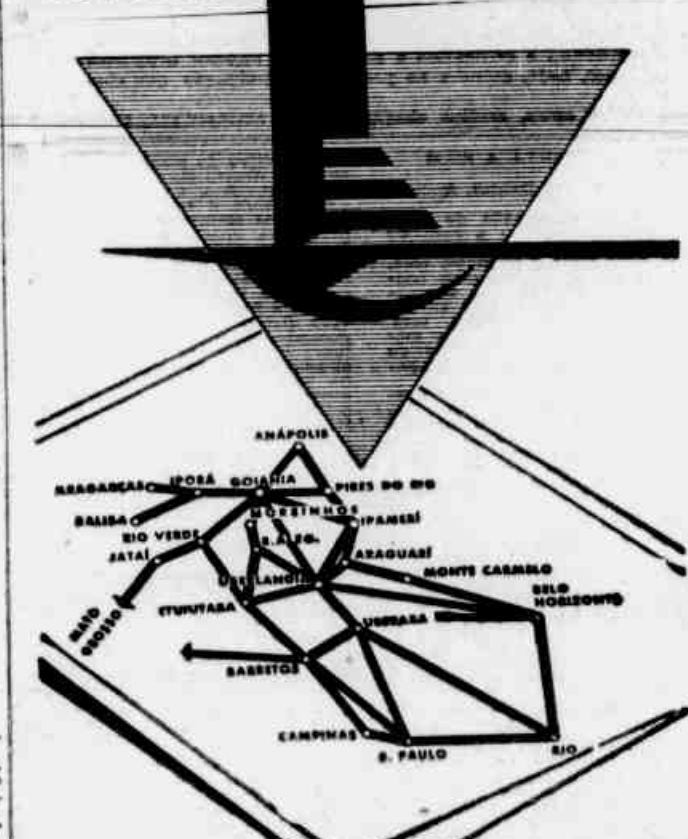
DR. RUY GOVANA

Av. Franklin Roosevelt, 64-3º andar — Tel. 42-9093 — De 2as a 6as, feiras, das 15 às 18 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41-9º andar, gr. 901/903 — Tel.: 42-1403, das 17 às 19 horas.

CONSULTE ESTA ROTA



• veja como será mais prática a sua viagem ao

TRIÂNGULO MINEIRO via "NACIONAL"

VIAGENS DIÁRIAS do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Goiânia, Curitiba e Campo Grande, para as importantes cidades da região de "Triângulo Mineiro", tornam ainda mais favoráveis os serviços da NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS. Mas não é só: examine também as ligações entre os municípios e ainda as linhas que prosseguem através dos Estados de Goiás e Mato Grosso. E, na sua próxima visita ao "Triângulo Mineiro", viaje melhor dando preferência aos aviões da

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7399

Rio de Janeiro

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA

(Única Companhia Portuguesa na Baía da América do Sul)

O moderno transatlântico português SANTA MARIA

Esperado de Lisboa e escalas em 15 do corrente, partindo no mesmo dia para Santos.

Sairá a 22 do corrente para

BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

Para o RIO DA PRATA

Para a EUROPA

SANTA MARIA 24 de Agosto

SANTA MARIA 29 de Setembro

VERA CRUZ 15 de Outubro

VERA CRUZ 24 de Novembro

O máximo luxo e conforto em todas as classes

Na eventualidade de não encontrar bilhetes nas agências de

passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre

os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 22-2930 RIO DE JANEIRO

e em todas as Agências de Viagens e Turismo

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

• veja como será mais prática a sua viagem ao

Chilenas, as que mais títulos conquistaram no basquete feminino

Jamais deixaram de conquistar os postos de campeãs ou vice-campeãs — Um vice-campeonato mundial — Também nos certames de lance-livre as andinas ocupam lugar de destaque —

O CHILE foi o único país que esteve presente a todos os Campeonatos Sul-Americanos de Basquete Feminino, senão de suas jogadoras as que mais títulos conquistaram e as únicas que jamais deixaram de obter o posto de campeãs ou vice-campeãs.

Trata-se de uma performance realmente notável, que além de abranger toda a América do Sul, leva como realce o título de vice-campeãs do mundo, no certame efetuado em 52 em Santiago do Chile. Para mais valorizar tal campanha, as chilenas também se mantiveram no mesmo plano elevado de referência aos campeonatos continentais de lances-livres, igualmente disputados em quatro oportunidades.

Não se pode alegar que neste ou naquele campeonato, esta ou aquela entidade ficou ausente, porque sempre houve adversárias categorizadas para fazer frente às moças andinas.

OS CAMPEONATOS

Em 1946, em Santiago do Chile, realizou-se o "I Sul-Americano Feminino". As chilenas tornaram-se campeãs invictas, sendo vice-campeãs as brasileiras. Competiram ainda argentinas (3.º) e bolivianas (4.º lugar).

Em 1948, em Buenos Aires, na Argentina, disputou-se o segundo certame. As argentinas foram as campeãs, as chilenas vice e as peruanas terceiras colocadas. Só competiram essas três equipes, havendo turno e retorno (único certame até agora com tal sistema). No turno a Argentina venceu o Chile por 45 x 44. No retorno foi derrotada por 43x27. No

jogo-desempate as portenhas triunfaram por 34 x 31.

Em 1950, em Lima, no Peru, houve o terceiro campeonato. Novamente se encontraram chilenas e argentinas em plano principal. As chilenas, numa noite incrível, viram-se derrotadas pelas bolivianas por 33 x 32. Venceram, porém, as argentinas por 37 x 30 e houve novo jogo-desempate. Desta feita, também pela diferença de três pontos (20 x 17) ganharam as chilenas sagrando-se campeãs. A Argentina foi vice; o Peru 3.º; o Brasil 4.º; a Bolívia 5.º; e a Colômbia 6.º colocadas.

Finalmente, em 1952, em Assunção, no Paraguai, realizou-se o quarto sul-americano feminino. Foram campeãs in-

victas as paraguaias, e vice, igualadas, brasileiras e chilenas. Competiram ainda argentinas e peruanas (quarto lugar) e bolivianas (sexto).

LANCE LIVRE

Disputados nos mesmos locais e épocas, os sul-americanos tiveram estes vencedores (títulos coletivos):

1946 — Campeãs: Chile e Argentina com 66 pontos, cada (o Brasil, dado em 2.º, ficou realmente em terceiro lugar, com 65 pontos).

1948 — Campeãs: Argentina, com 121 pontos; e Vice-campeãs: Chile, com 109 pontos.

1950 — Campeãs: Chile, com 100 pontos; e Vice-campeãs: Colômbia, com 95 pontos.

1952 — Campeãs: Paraguai, com 102 pontos; e Vice-campeãs: Chile, com 100 pontos.

Títulos Individuais:

1946 — Campeã: Beatriz Romeu (Argentina), com 35 pontos; e Vice-campeãs: Fedora Pinelli (Chile) e Sofia Leonetti (Brasil), ambas com 34 pontos.

1948 — Campeã: Beatriz Romeu (Argentina), com 16 pontos; e vice-campeã: Maria Galhardo (Chile), com 16 pontos.

1950 — Campeã: Magoya Pelayo (Colômbia), com 15 pontos; e vice-campeã: Fedora Pinelli (Chile), com 15 pontos.

1952 — Campeã: Ema Erbetta (Chile), com 15 pontos; e vice-campeã: Ruth Bahde (Brasil), com 13 pontos.

O certame de 1946 foi disputado por equipes de duas jogadoras, cada uma arremessando cinquenta (duas séries de vinte e cinco) lances. A partir de 48, está sendo utilizado o sistema de equipes de dez jogadoras, cada uma fazendo 20 (duas séries de dez) lances.

FUTEBOL DE SALÃO

A PARTIR de hoje, daremos nesta seção o noticiário completo das atividades de todos os clubes que praticam o Futebol de Salão. Para qualquer informação ou entendimento, poderá ser procurado o Waldyr Figueiredo, pessoalmente ou pelos telefones 32-8183 e 32-8186, diariamente (exceto aos sábados) a partir das 20 horas.

TORNEIO DO AMERICA

Foi disputada na noite de 2.ª-feira a semi-final do Torneio Inter-Clubes promovido pelo América F.C. O campo que reuniu as equipes do Jequi e do Lorena, terminou com a vantagem do quadro da Ilha do Governador pela contagem de 4x2, tentos conquistados por Darcy, Hugo, Carile e Betinho (contra) para o Jequi e Coron e Betinho para o Lorena.

Sexta-feira, às 21.30 na quadra da rua Gonçalves Crespo, será decidido o título de campeão entre o Grêmio Tennis Clube e o Jequi. O quinteto do grêmio da Av. Engenheiro Richard já tem o cetro praticamente assegurado, uma vez que derrotou o Jequi quando ainda na fase de classificação. Para que o clube da Ilha do Governador seja campeão, precisará, portanto, derrotar duas vezes o seu adversário de sexta-feira.

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA LORENTANA

Embora tenha sido eliminada na noite de 2.ª-feira no Torneio do America, a equipe do Lorena continua realizando normalmente os seus treinos, já tendo vários amistosos programados.

EXPLICAÇÃO

Na reportagem publicada em nossa edição de ontem, deixamos de publicar o tempo regulamentar de um jogo de futebol de salão. A partida disputada em 40 minutos, (dois tempos de 20) com um intervalo de 5 minutos entre as duas faixas.

LÚCIO DE VOLTA



Lúcio Guimarães está de volta. Desde ontem, o nosso velho e bom amigo e repórter está entre nós, atuando conosco com o calor da terra.

Passou 2 meses fora de casa, período empenhado e dedicado, todo ele, na cobertura da V Copa do Mundo, lutando contra todos os obstáculos (desde os mais mesquinhos até os in-

REPORTER EM CASA



Nestes dois meses de trabalho, Lúcio Guimarães foi, sempre, o homem de imprensa que conhecemos. De seu desempenho na cobertura da V Copa do Mundo, melhor poderão dizer os nossos leitores.

A Copa foi perdida; o seu trabalho, não. Sua independência de velho repórter foi novamente posta à prova e também o ponto alto do seu trabalho. Lúcio manteve-nos sempre a verdade, e com a necessária antecedência.

Sem hesitação, podemos dizer que ele foi o primeiro jornalista a apontar as falhas do time, colocando os erros do árbitro em plano secundário, no jogo Brasil x Hungria.

Sua longa experiência de repórter esportivo pode ser observada e ratificada em duas reportagens que ele nos enviou, logo ao chegar à Suíça. A primeira, sob o título: "A Copa dificilmente voltará da Europa"; e a segunda: "O time húngaro não é só Puskas".

Um relatório completo e honesto, imparcial e sereno, sobre o que ele viu na Suíça — principalmente com relação à seleção brasileira — será ainda divulgado, muito breve, nesta mesma página.

Nas fotos, Lúcio Guimarães entre seus parentes e amigos, no Aeroporto Internacional do Galeão, e no momento em que abraça um companheiro de jornal.

O BANGU IRÁ AO NORTE

BELEM, 14. (Assapress) — O Clube do Remo patrocinará uma temporada do Bangu, nesta capital, no próximo mês. Foram propostas as datas de 1.º e 8.º de agosto, aguardando-se uma resposta até amanhã.

O Fluminense jogará em S. João del Rey

BELO HORIZONTE, 14. (Assapress) — O Fluminense, representado pela sua equipe principal, exibirá-se a domingo, na cidade de São João del Rey, enfrentando o conjunto do Atlético F. C.

SEGUNDO CAPITULO

DEPOIS, a gente lê o segundo capítulo da novela do Serran, no "Globo", e chega a conclusão de que havia poucos delegados na caravana da CBD. O Serran ainda chama de "apressado" os que acham que aquilo foi mesmo um piquenique. E então, ele faz aquela lareira (eu com todos), todos convido que em 54 tem mais e conclui, refazem vocês e procurem entender, que eu não entendi, que na verdade muitos ficaram sem ter o que fazer. Está uma gracinha a leitura desses jornais. Mas não leiam sempre, não que eu acabo perdendo o meu pão de cada dia.

O ENGANO

O LUCIO Guimarães me conta que o noticiário da TRIBUNA, chegava de volta, na Suíça, quando o jornal mal acabava de circular aqui no Rio. Havia um interesse mesmo em saber o que estavam fazendo os jogadores sobre o piquenique. E então, a leitura era feita a fogo. Um dia um deles chegou-se para o Lúcio, com olhos de fera:

— Fuxa Lúcio, então aquilo é notícia que se publique?

O Lúcio ficou espantado:

— Ué, mas não é verdade?

— Eu então o sujeito olhou para o Lúcio, ficou meio sem graça e se desculpou:

— Eu pensei que você fosse redator do "Te Fecho".

O Lúcio ficou no ar, mas o Armando Nogueira ("Diário Carioca") explicou:

— É o nome que eles dão ao corpo de redatores convidados pela CBD.

A crítica dos leitores

CONTINUAMOS a receber um grande número de cartas de leitores e desportistas cariocas, comentando e criticando a atuação da seleção brasileira na V Copa do Mundo. Razão pela qual resolvemos, hoje, atender ao pedido de divulgação que elas trazem, dando uma síntese de cada uma delas.

Entre essas, muitas chegaram sem assinaturas, anônimas, e por isso não podem ser, aqui, publicadas.

CARTA ABERTA A ZEZE

Do leitor Carlos Dantas, Andaraí (Rio): Depois da eliminação do quadro brasileiro, chegou a hora do torcedor desabarar. Em primeiro lugar, devo dizer o seguinte: Voz, Zezé, teve cinco meses para treinar o nosso quadro, teve concentração, teve médico, teve regime alimentar, teve cozinheiro, teve Macolin considerado como o melhor local para concentração de atletas, e no fim ganhamos apenas do México...

Não foi defensor de Flávio Costa, mas devo reconhecer que ele, em 1950, levou o quadro brasileiro ao jogo final. Durante o campeonato, nossa equipe fez exibições maravilhosas. Foi rotineira a condução dos jogos. Nenhum esquece o que tivemos contra a Yugoslavia, a Espanha e a Suécia. O Brasil, Zezé, foi vice-campeão do mundo e apresentou o ataque

mais positivo do campeonato. Perdemos o último jogo porque, o jogador brasileiro, treine. Zezé, você e Zezé. Desde o início dos treinos, que a torcida protestava contra a inclusão do Humberto — e você firme. Protestava contra Beethoven — e você firme. Protestava contra Rodrigues — e você firme. Protestava contra a formação do ataque — e você firme, não dando bola ao pessoal que para entrada e saída de jogadores, você não poderia abusar do direito de errar. Errou, na formação do ataque. Errou, convocando três arqui-erros. Errou, perdendo tempo com o Torra Homem. Errou, não convocando Zélio e Jair. Errou, não dando chance ao Ademir, que de perna amarrada, jogou mais que o Humberto. E errou, finalmente, ao adotar um sistema superior em toda a Europa.

Ao invés de culpar o juiz (futebol bode expiatório) seria melhor

que v. desse ao futebol brasileiro aquilo que ele precisa: extremas capacidades, consistentes, chetas de medalha.

E ele, Zezé, o desabafo do homem da arquibancada, e que v. precisava ouvir.

DIRIGENTES CUMPLICES

Do leitor Carlos Salles, do Rio: Não ao Zezé e culpado, da adoção de uma nova tática, a que em vez de Fluminense, para a seleção nacional, como as próprias autoridades dirigentes, seus cúmplices, dando assim um preview de morte ao futebol brasileiro. Joga com 8 homens na defesa, contra 3 adversários e ainda deixa 2 pontos, para depois com 3, tentar o golpear o adversário de "EMBOCADADA", até com 6 jogadores contra 3 atacantes! Inconcebível.

O objetivo de qualquer sistema defensivo, é evitar que a bola seja alvejada, condição primordial para se evitar tentos. No entanto, não vi muita bola alvejada entre os grandes clubes, do que a do Fluminense; e se não entram muitas bolas, é porque Castilho não o que fez: Milagre. Não fora ele, de há muito estaria demoralizada a nova tática...

CANSADO DE LEVAR NA CABEÇA

DO Sr. Lito Leblon, Rio: São apenas opiniões de um entusiasta pelo futebol, que já está cansado de levar na cabeça, mas que ainda tem esperança de ver o futebol brasileiro em ponto de bola para as competições internacionais — e que gostaria de opinar sobre uma série de fatores que, a meu ver, influem nos seus insucessos decepcionantes. E que poderiam ter estas soluções:

Ainda não perceberam os dirigentes do futebol brasileiro, que o predomínio da preocupação monetária reina no Brasil. O jogador brasileiro é sugado nas suas mínimas reservas de energia, pela existência de inúmeros torneios que são apenas meios de fazer dinheiro: terceiros turnos, Rios-S. Paulos, etc.; depois são chamados para treinar intensivamente durante 3 a 4 meses no Seleccionado Nacional, quando em diversos países, a seleção dos mesmos ensaia duas ou três vezes por mês durante os anos, evitando o esgotamento, atropelando de última hora, corre-corre e apurando o máximo de rendimento.

Entretanto, a vontade de ganhar dinheiro impede que se faça o aprimoramento e o treinamento essencial de que necessita o jogador.

Outro fator que considero falho no futebol nacional é a falta de cancha. Possivelmente, não se admite elementos da qualidade de um Bauer, de um Brandão, de um Didí, Santos, Castilho, etc., com tremeduras e bocheiras dentro de campo. Fica-se a imaginar, como jogadores desse quilate, apresentando-se nesse estado em jogos de responsabilidade. Será falta de cancha? Certo que sim.

O jogador brasileiro não está acostumado a disputar partidas internacionais.

Na Europa, toda a semana corre-se febre de partidas internacionais. E de que precisa o futebol brasileiro. Mais desenvolvimento psicológico para tais ocasiões, mais desenvoltura, mais liberdade de espírito,

FLUMINENSE

x

UBERABA

HOJE À NOITE

SOB a direção de Zezé Moreira e anunciando o reaparecimento de Castilho e Pinheiro, o Fluminense jogará amistosamente esta noite, nas Laranjeiras, com o Uberaba E.C.

O encontro está incluído nos festejos do 52.º aniversário do grêmio tricolor, ao mesmo tempo, que servirá como retribuição da visita que o Fluminense fez a Uberaba.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

Os jogadores mineiros, desde ontem, se acham nesta capital, estando hospedados no Paissandu Hotel.

TRIBUNA AMADORISTA

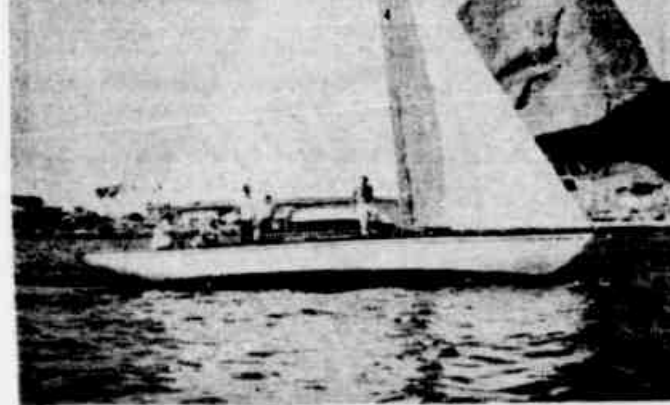
REGATA RIO-SANTOS

CONFIRMANDO a expectativa quanto à quantidade e qualidade dos iates que estarão a postos para a saída que será dada no dia 15, amanhã, precisamente às 15 horas, em águas fronteiras ao Flamengo, podemos enumerar 18 belos veleiros com eficientes tripulações: Eis a lista dos participantes — DISTRIÇÃO FEDERAL — 1) ATREVIDA, Comte. Bireu Fontoura — 2) ALDERAN II, Comte. J. Padua Soares — 3) NATALY, Comte. Fábio F. Souto — 4) PROCELARIA, Comte. F. Pimentel Duarte — 5) MISTRAL, Comte. Leon Joubert — 6) SINBAI, Comte. Aldeias Lopes — 7) ANALEE, Comte. Fernando Ferreira — 8) CAYE II, Comte. Jorge F. Geyer — 9) CANGACEIRO, Comte. Domício Barreto — 10) BISCALIA, Comte. Ragner Janer.

SÃO PAULO — 11) ARACATY, Comte. M. J. M. Ferraz — 12) MAJOY, Comte. B. Besenreich — 13) SIROCO, Comte. Bruno Heinagel — 14) TYPHOON, Comte. Martin G. Hudec — 15) SANTOS DUMONT, Comte. D. Supachich — 16) LAFITE, Comte. Roberto Ferreira.

Na classe BRASIL, podemos destacar os barcos: Mistral, Procelaria, Sinba, Cangaceiro, Analee, Caye II, Aracaty e Majoy. Na classe NARVAL, semelhante ao Brasil, temos o Aldebaran II, Nataly, Biscalia, Siroco, Santos Dumont. Infelizmente, forçado por falta de mastro, não poderá concorrer o barco de D. de Mattos, MEUS AMORES. Os competidores entrarão em entendimentos finais com o C. B. V. M., apresentando sugestões que visam contribuir para melhor saída da sensacional prova, e assim, amanhã a tarde, teremos a esperada largada, de uma das mais importantes regatas a vela realizadas no Brasil.

P. GOMES



Um dos mais sérios concorrentes à regata Rio-Santos

Somente 6.ª feira o embarque do Vasco e Botafogo para Bogotá

SOMENTE sexta-feira as delegações do Botafogo e do Vasco da Gama seguirão para Bogotá, onde participarão de um grande torneio internacional. A falta de aviões para a Colômbia motivou a transferência do embarque que deveria ser efetuado hoje, à noite, no aeroporto do Galeão.

ESTREARÃO DOMINGO

Apesar do retardamento da viagem, a estreia dos dois clubes, no certame colombiano, está programada para domingo, à tarde, ignorando-se, contudo, quais serão os seus adversários.

A DELEGACAO ALVINEGRA

Ontem, em General Severina, foi organizada a embaixada alvinegra, cabendo a chefia a Geraldo e Otávio Guimarães. Além do técnico Gentil Cardoso e do médico Carvalho Leite, seguirão: Pianowski, Gilson, Geron, Santos, Orlando Maia, Arati, Bob, Ruairinho, Juvenal, Richard, Garrincha, Dino, Carile, Quarentinha, Novaldo, Paulinho e Mangaratiba.

A EMBAIXADA CRUZMALINA

Por outro lado, também ontem foi elaborada a embaixada cruzmalina, que ficou assim constituída: chefe, Vitorino Carneiro; tesoureiro, Edgard de Freitas (já em Bogotá); técnico, Flávio Costa; médico, Amílcar Giffoni; massagista, Mão de Pilão; jogadores — Ernani, Oveludo, Paulinho, Eli, Belini, Lucrécio, Dario, Ademir, Pinga, Helio, Alvinho, Fernando, Amari, Vadinho, Iedo, Naniño, Beto, Adélio e Alirio II.

Ontem, chegaram a esta capital e paulista Marson e o mineiro Nelsinho, os quais se apresentaram à C.B.B. e posteriormente ao próprio técnico. Marson ficou hospedado no Hotel Paissandu, e Nelsinho ficará em casa de parentes seus.